

# Resultados

2º Trimestre  
Safrá 2019/2020



## Lucro Caixa soma 116,3 milhões no 2T20 (+80,8%)

### Destaques do 2T20 e 6M20 (sem os efeitos do IFRS 16 – Contratos Agrários)

- ✓ EBITDA Ajustado totalizou **R\$ 387,9 milhões** no 2T20 (+22,6%), com **margem EBITDA Ajustada de 50,4%**. O aumento nominal do indicador reflete principalmente (i) o maior do volume de vendas de açúcar no período (+34,3%), além (ii) do aumento do preço de comercialização de etanol no trimestre (+14,4%);
- ✓ EBIT Ajustado somou **R\$ 166,3 milhões** no 2T20 (+35,4%), com **margem EBIT Ajustada de 21,6%**. O aumento do indicador decorre, principalmente, dos mesmos efeitos que impactaram positivamente o crescimento do EBITDA Ajustado;
- ✓ Lucro Líquido somou **R\$ 92,8 milhões** no 2T20, 58,6% superior ao 2T19, enquanto o Lucro Caixa somou **R\$ 116,3 milhões** (+80,8%);
- ✓ Fluxo de Caixa Operacional<sup>1</sup> totalizou **R\$ 348,4 milhões** no 6M20;
- ✓ Em 30 de setembro de 2019, nossas fixações de preço de açúcar para a safra 19/20 totalizavam o volume de aproximadamente **510 mil tons** a um preço médio de **R\$ 1.208/ton**. Para a safra 20/21, cerca de 201 mil toneladas de açúcar já estavam precificadas a aproximadamente **R\$ 1.246/ton**.

1 – Fluxo de Caixa Operacional = EBITDA Ajustado – Capex de Manutenção

Sumário Executivo	2T20	2T19	Var. (%)	6M20	6M19	Var. (%)
Receita Líquida <sup>1</sup>	770.096	643.427	19,7%	1.525.030	1.414.593	7,8%
EBITDA Ajustado	387.858	316.238	22,6%	736.240	717.628	2,6%
Margem EBITDA Ajustada	50,4%	49,1%	1,2 p.p.	48,3%	50,7%	-2,5 p.p.
EBIT Ajustado	166.341	122.835	35,4%	284.666	320.959	-11,3%
Margem EBIT Ajustada	21,6%	19,1%	2,5 p.p.	18,7%	22,7%	-4,0 p.p.
LAIR	61.250	58.932	3,9%	130.135	212.757	-38,8%
Lucro Líquido sem efeitos do IFRS 16	92.847	58.547	58,6%	189.207	162.506	16,4%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no Lucro Líquido	(30.865)	-	n.m.	(35.762)	-	n.m.
Lucro Líquido	61.982	58.547	5,9%	153.445	162.506	-5,6%
Lucro Caixa	116.285	64.325	80,8%	182.814	222.152	-17,7%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA)	1,88 x	1,72 x	9,3%	1,88 x	1,72 x	9,3%

<sup>1</sup> Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC  
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16 - Contratos Agrários, com exceção do lucro líquido

#### 30 de setembro 2019

SMT03  
R\$ 18,95 por ação

Valor de Mercado:  
R\$ 6.709 milhões

#### Teleconferência dos Resultados

12 de novembro de 2019 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 4210-1803  
13h00 no horário de Nova York +1 412 717-9627  
Código de Acesso: São Martinho

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)  
Para acessar via HD Web Phone, [clique aqui](#)



## Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamento Mercantil

Conforme mencionamos no trimestre anterior, a partir de 1º de abril de 2019, a Companhia passou a adotar o IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos.

Dessa forma, na adoção, reconhecemos a obrigação dos pagamentos a valor presente como um Passivo e o direito de uso como um Ativo de valor equivalente ao Passivo.

A Companhia adotou os seguintes critérios:

- (i) **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados a partir da taxa de juros real dos empréstimos da São Martinho; e
- (ii) **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no **Fluxo de Caixa**, nem no **EBITDA Ajustado** da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

### Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 2T20 e 6M20:

Resultados	2T20			6M20		
	Antes do IFRS 16	Impactos	Depois do IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Depois do IFRS 16
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>770.096</b>		<b>770.096</b>	<b>1.525.030</b>		<b>1.525.030</b>
<b>Custo do Produto Vendido</b>	<b>(526.143)</b>	<b>(11.867)</b>	<b>(538.010)</b>	<b>(1.084.010)</b>	<b>(7.031)</b>	<b>(1.091.041)</b>
(-) Pagamentos dos Contratos Agrários		33.162			89.357	
(+) Amortização do Direito de Uso		(45.029)			(96.388)	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>243.953</b>	<b>(11.867)</b>	<b>232.086</b>	<b>441.020</b>	<b>(7.031)</b>	<b>433.989</b>
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(90.502)		(90.502)	(159.562)		(159.562)
<b>Lucro Op. Antes Result. Financeiro</b>	<b>153.451</b>	<b>(11.867)</b>	<b>141.584</b>	<b>281.458</b>	<b>(7.031)</b>	<b>274.427</b>
<b>Resultado Financeiro/Hedge Dívida</b>	<b>(45.371)</b>	<b>(34.963)</b>	<b>(80.334)</b>	<b>(97.138)</b>	<b>(47.154)</b>	<b>(144.292)</b>
AVP Arrendamento		(34.963)			(47.154)	
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda</b>	<b>108.080</b>	<b>(46.830)</b>	<b>61.250</b>	<b>184.320</b>	<b>(54.185)</b>	<b>130.135</b>
Imposto de Renda	(15.233)	15.965	732	4.887	18.423	23.310
<b>Lucro Líquido</b>	<b>92.847</b>	<b>(30.865)</b>	<b>61.982</b>	<b>189.207</b>	<b>(35.762)</b>	<b>153.445</b>
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>374.784</b>	<b>33.162</b>	<b>407.946</b>	<b>732.406</b>	<b>89.357</b>	<b>821.763</b>
Vencimento de Dívida (Hedge)	184		184	626		626
Var. Ativos Biológicos	9.696		9.696	422		422
Equivalência Patrimonial	(800)		(800)	(1.208)		(1.208)
Receitas (Despesas) - Não recorrente	3.994		3.994	3.994		3.994
Pagamentos dos Contratos Agrários		(33.162)	(33.162)		(89.357)	(89.357)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>387.858</b>		<b>387.858</b>	<b>736.240</b>		<b>736.240</b>

Deixamos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários  
Passamos a contabilizar a amortização dos contratos

O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro

Em função de deixarmos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém ajustamos o efeito para o EBITDA Ajustado

1 - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC

**Para melhor análise e comparabilidade entre os trimestres, os dados apresentados ao longo deste release desconsideram os impactos do IFRS 16 relacionados aos contratos agrários.**

## VISÃO GERAL DA COMPANHIA

### Destques Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	6M20	6M19	Var.(%)
<b>Cana Processada (mil toneladas)</b>	<b>18.924</b>	<b>18.429</b>	<b>2,7%</b>
Própria	12.551	12.153	3,3%
Terceiros	6.373	6.276	1,5%
Colheita Mecanizada	100%	100%	0,0 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	85,4	75,3	13,5%
ATR Médio (kg/ton)	136,7	142,1	-3,8%
<b>Produção</b>			
Açúcar (mil toneladas)	959	902	6,2%
Etanol (mil m³)	928	983	-5,5%
Energia Exportada (mil MWh)	629	649	-3,0%
ATR Produzido	2.587	2.620	-1,2%
Mix Açúcar - Etanol	39% - 61%	36% - 64%	

A Companhia processou 18,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar nos primeiros seis meses da safra 19/20 - 2,7% superior ao mesmo período da safra 18/19, resultado de melhores condições climáticas no período, notadamente das chuvas que ocorreram no início da safra, que permitiram importante recuperação da produtividade média dos canaviais (TCH), conforme demonstrado na tabela acima.

Dessa forma, com a conclusão da safra, esperamos que a produção de açúcar e etanol fique em linha com as projeções divulgadas em nosso "Guidance" em junho/2019.

**Indicadores Financeiros**

Na tabela abaixo, demonstramos os principais destaques financeiros da São Martinho do segundo trimestre da safra, assim como do período acumulado no ano, os quais serão detalhados ao longo deste release de resultados.

	2T20	2T19	Var. (%)	6M20	6M19	Var. (%)
<b>Milhares de R\$</b>						
Receita Líquida <sup>1</sup>	770.096	643.427	19,7%	1.525.030	1.414.593	7,8%
EBITDA (Ajustado)	387.858	316.238	22,6%	736.240	717.628	2,6%
Margem EBITDA (Ajustada)	50,4%	49,1%	1,2 p.p.	48,3%	50,7%	-2,5 p.p.
EBIT (Ajustado)	166.341	122.835	35,4%	284.666	320.959	-11,3%
Margem EBIT (Ajustada)	21,6%	19,1%	2,5 p.p.	18,7%	22,7%	-4,0 p.p.
<b>Indicadores de Balanço Consolidados</b>						
Ativo Total	9.951.058	9.573.128	3,9%	9.951.058	9.573.128	3,9%
Patrimônio Líquido	3.462.528	3.257.083	6,3%	3.462.528	3.257.083	6,3%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.663.146	1.800.556	-7,6%	1.663.146	1.800.556	-7,6%
Dívida Líquida	3.119.488	3.090.556	0,9%	3.119.488	3.090.556	0,9%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,88 x	1,72 x	9,3%	1,88 x	1,72 x	9,3%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido)	90%	95%		90%	95%	

<sup>1</sup> - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16 - Contratos Agrários

## VISÃO GERAL DO SETOR

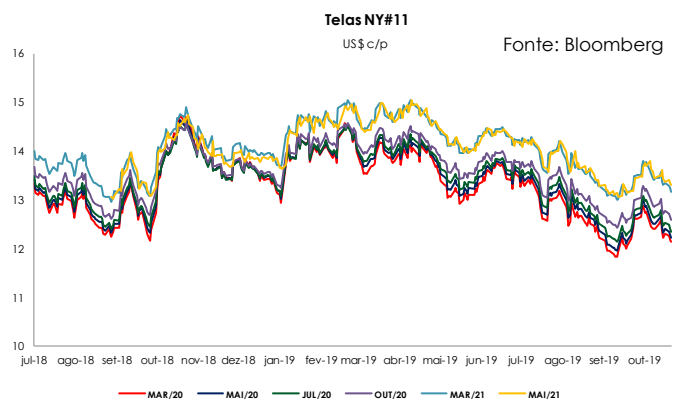
De acordo com o relatório da UNICA, desde o início da safra até o dia 16 de outubro de 2019, a região centro-sul processou 510,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, representando um aumento de 5,0% em relação à safra anterior, em decorrência, principalmente, das melhores condições climáticas observadas no ano, tendo sido 35,3% do *mix* destinados à produção de açúcar e 64,7% do *mix* para o etanol.

### Açúcar

A região centro-sul do Brasil produziu 23,7 milhões de toneladas de açúcar, um aumento de 1,1% em relação à produção da safra anterior.

Conforme mencionamos anteriormente, ainda que a produção brasileira esteja priorizando a produção de etanol e o país esteja retirando capacidade de exportação de açúcar, os estoques globais ainda permanecem em níveis elevados contribuindo para preços de tela mais pressionados no curto prazo, razão pela qual não acreditamos em uma recuperação dos preços do açúcar nesse período. Dessa forma, nossa posição de *hedge*, no encerramento de setembro, já representava grande parte da nossa exposição de exportação de açúcar da safra 19/20 – conforme detalharemos adiante na seção ‘*Hedge*’, deste release de resultados.

No entanto, acreditamos em um cenário mais construtivo para os preços de açúcar, na safra 2020/2021 – considerando que i) o Brasil mantenha o *mix* de produção em etanol e ii) a Índia confirme a redução da produção de açúcar em até 5 milhões de toneladas devido a condições climáticas adversas na safra atual.

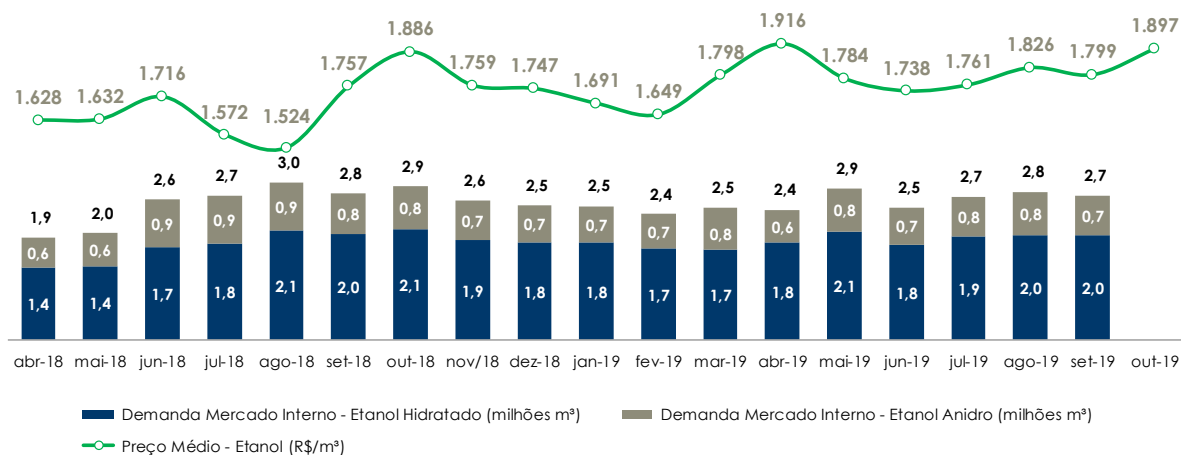


## Etanol

Segundo os dados divulgados pela UNICA até 16 de outubro de 2019, a região centro-sul do Brasil apresentou um aumento de 5,9% na produção de etanol em relação à safra anterior.

O share de consumo de hidratado na bomba saltou para mais de 48% de janeiro a setembro de 2019 – conforme dados da ANP – reforçando o cenário de resiliência no consumo mensal de etanol, conforme gráfico abaixo. No mês de setembro, a paridade de preços do hidratado na bomba, em relação à gasolina ficou em 65%.

No gráfico abaixo apresentamos o consumo mensal de etanol hidratado e anidro, e o comportamento do preço médio praticado ao longo dos meses, com base na ESALQ.



Fonte: UNICA e CEPEA/ESALQ

**DESEMPENHO FINANCEIRO**

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	2T20	2T19	Var. (%)	6M20	6M19	Var. (%)
Milhares de Reais						
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>407.733</b>	<b>493.046</b>	<b>-17,3%</b>	<b>884.452</b>	<b>972.257</b>	<b>-9,0%</b>
Açúcar	30.102	39.866	-24,5%	62.248	74.689	-16,7%
Etanol	262.947	353.995	-25,7%	615.753	707.763	-13,0%
Energia Elétrica	77.101	81.564	-5,5%	144.662	157.271	-8,0%
Negócios Imobiliários	16.796	954	n.m.	17.271	2.266	n.m.
Outros	20.787	16.667	24,7%	44.518	30.268	47,1%
<b>Mercado Externo</b>	<b>362.363</b>	<b>150.381</b>	<b>141,0%</b>	<b>640.578</b>	<b>442.336</b>	<b>44,8%</b>
Açúcar	187.004	123.947	50,9%	411.575	396.591	3,8%
Etanol	175.359	26.434	n.m.	229.003	45.745	n.m.
<b>Receita Líquida Total<sup>1</sup></b>	<b>770.096</b>	<b>643.427</b>	<b>19,7%</b>	<b>1.525.030</b>	<b>1.414.593</b>	<b>7,8%</b>
Açúcar	217.106	163.813	32,5%	473.823	471.280	0,5%
Etanol	438.306	380.429	15,2%	844.756	753.508	12,1%
Energia Elétrica	77.101	81.564	-5,5%	144.662	157.271	-8,0%
Negócios Imobiliários	16.796	954	n.m.	17.271	2.266	n.m.
Outros	20.787	16.667	24,7%	44.518	30.268	47,1%

1 - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC

## Receita Líquida

No segundo trimestre da safra 19/20, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 770,1 milhões, 19,7% superior ao mesmo período da safra anterior. As principais razões que justificaram o melhor resultado do trimestre foram (i) o maior do volume de vendas de açúcar no período (+34,3%), e (ii) o aumento do preço de comercialização de etanol (+14,4%). No período acumulado da safra a receita subiu 7,8%, totalizando R\$ 1.525,0 milhões devido aos mesmos motivos que impactaram o resultado do trimestre.

### Principais Ajustes na Receita Líquida do 2T20 e 6M20

#### 1) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

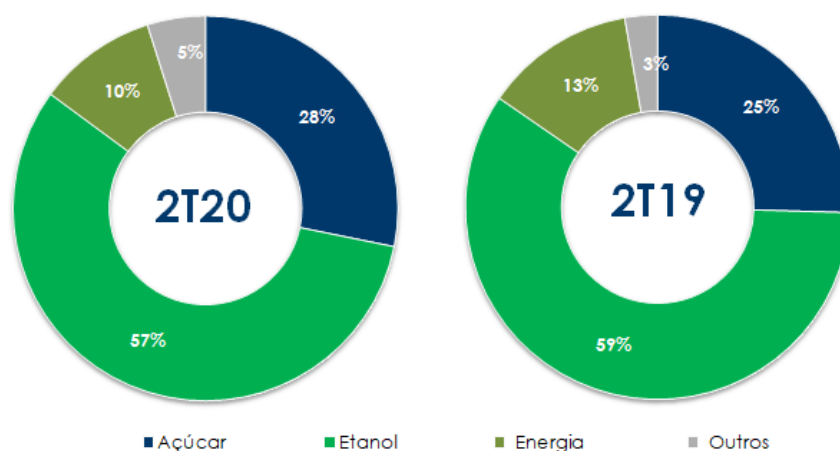
Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 2T20 e estavam em *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 3,3. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 4,0 ajustamos o montante de R\$ 0,2 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período. No 6M20, ajustamos o montante de R\$ 0,6 milhão.

#### 2) PPA (Purchase Price Allocation)

Despesa de R\$ 3,2 milhões, sem efeito no fluxo de caixa, que reflete a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz no 2T20. No acumulado da safra, ajustamos na receita líquida o montante de R\$ 6,0 milhões.

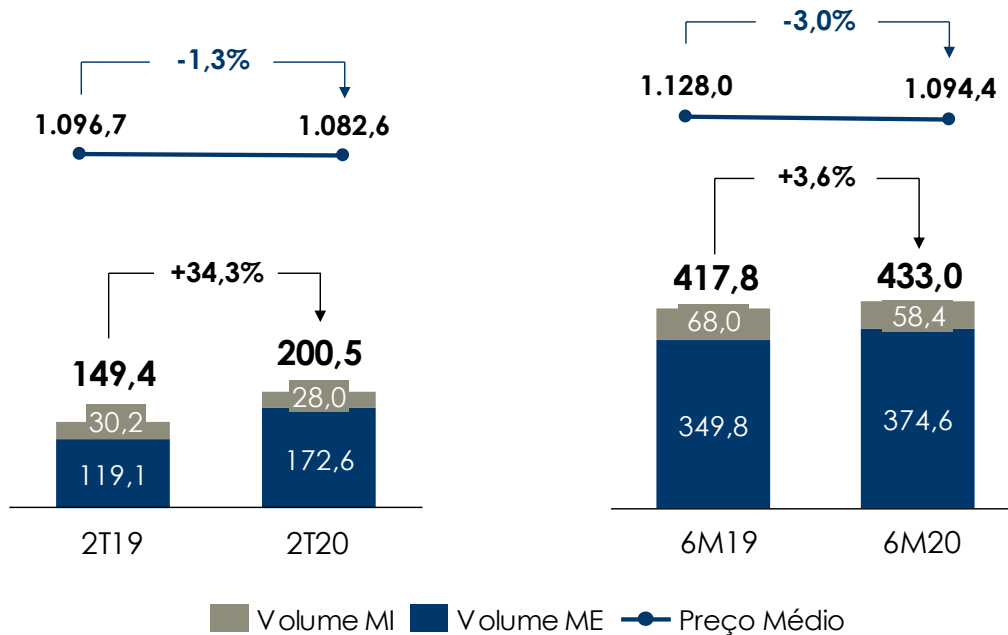
Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto:

### Distribuição – Receita Líquida



## Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)

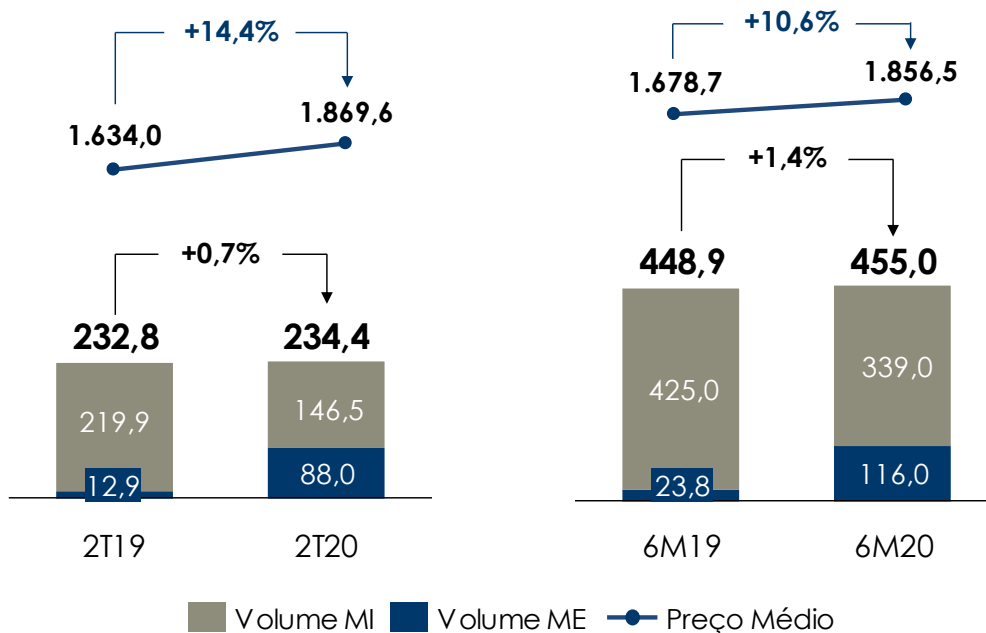


A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 217,1 milhões no 2T20, um aumento de 32,5% em relação ao mesmo período da safra anterior. No período acumulado (6M20), a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 473,8 milhões, em linha com o resultado do 6M19, refletindo a decisão da Companhia em concentrar os embarques nas telas de final da safra, com preços superiores ao realizado nos primeiros meses da safra.

Conforme mencionamos anteriormente, já realizamos *hedge* de 510 mil toneladas de açúcar para os próximos trimestres da safra 19/20, representando, aproximadamente, 87% da cana própria (considerando o mínimo do *range* para produção de açúcar, conforme Fato Relevante sobre o *Guidance* da safra), ao preço médio de ~R\$ 1.208/tonelada (não descontado o custo de elevação de ~R\$ 40/tonelada).

## Etanol

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

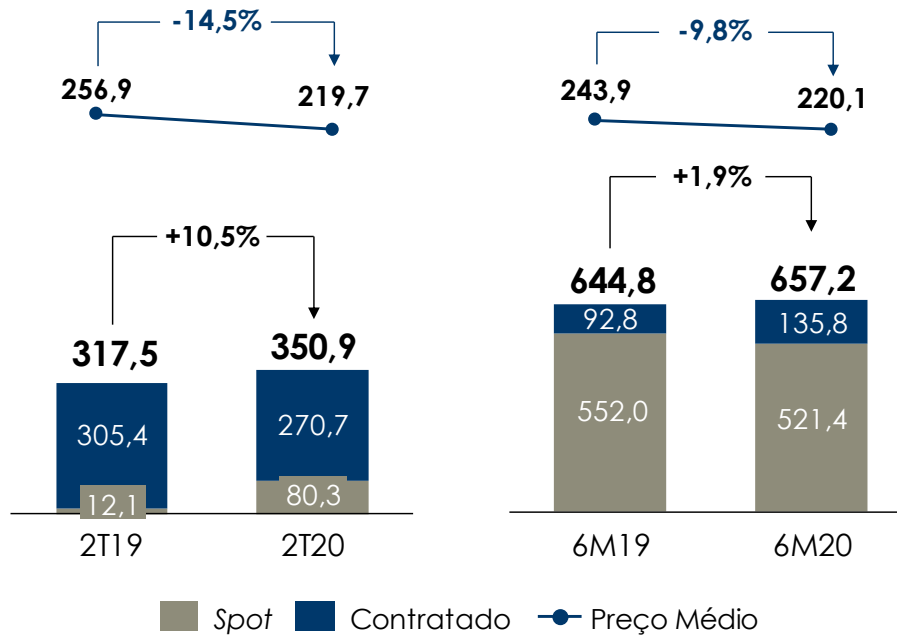


A receita líquida das vendas de etanol totalizou R\$ 438,3 milhões no 2T20, 15,2% superior ao 2T19, refletindo, principalmente, o maior preço médio de comercialização realizado no trimestre (+14,4%). O crescimento da receita reflete o aumento do volume de exportação de anidro no trimestre em relação ao 2T19, além do maior mix de vendas de anidro da Usina Boa Vista.

No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol foi 12,1% superior ao mesmo período da safra anterior, também em decorrência, principalmente, do maior preço médio de comercialização (+10,6%).

## Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida de comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 77,1 milhões no 2T20, apresentando redução de 5,5% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior, refletindo o menor preço spot médio realizado no período, em decorrência do maior volume de chuvas, quando comparado com o 2T19.

No acumulado da safra, a receita líquida de energia caiu 8,0%, totalizando R\$ 144,7 milhões, refletindo o mesmo efeito ocorrido no trimestre. Importante mencionar que, a partir de outubro/19 houve uma recuperação do preço spot de energia e, portanto, para o segundo semestre, esperamos preços médios superiores em comparação aos primeiros meses da safra.

## Negócios Imobiliários

Na tabela abaixo, detalhamos as informações gerais dos empreendimentos e suas posições de vendas e obras (POC) acumuladas desde seu lançamento até setembro/19.

Empreendimentos	Tipo	Cidade	Área (m <sup>2</sup> )	Lançamento	Vendas	Posição POC
Recanto das Paineiras	Residencial	Iracemápolis	376.567	junho-14	99,5%	100,0%
Park Empresarial - I	Industrial	Iracemápolis	182.684	setembro-14	76,1%	100,0%
Park Empresarial - II	Industrial	Iracemápolis	133.794	outubro-17	29,3%	99,0%
Nova Pradópolis - Fase I	Residencial	Pradópolis	246.937	dezembro-15	93,6%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase II	Residencial	Pradópolis	255.750	julho-17	56,5%	100,0%

No 6M20 reconhecemos R\$ 17,3 milhões de receita líquida e geração de caixa de R\$ 6,4 milhões.

Negócios Imobiliários	Receita Líquida 6M20	Geração de Caixa 6M20	Carteira setembro/19
Milhares de R\$			
Empreendimentos em Operação	467	4.423	53.952
Monetização de Terras	16.804	1.976	21.285
<b>Total</b>	<b>17.271</b>	<b>6.399</b>	<b>75.237</b>

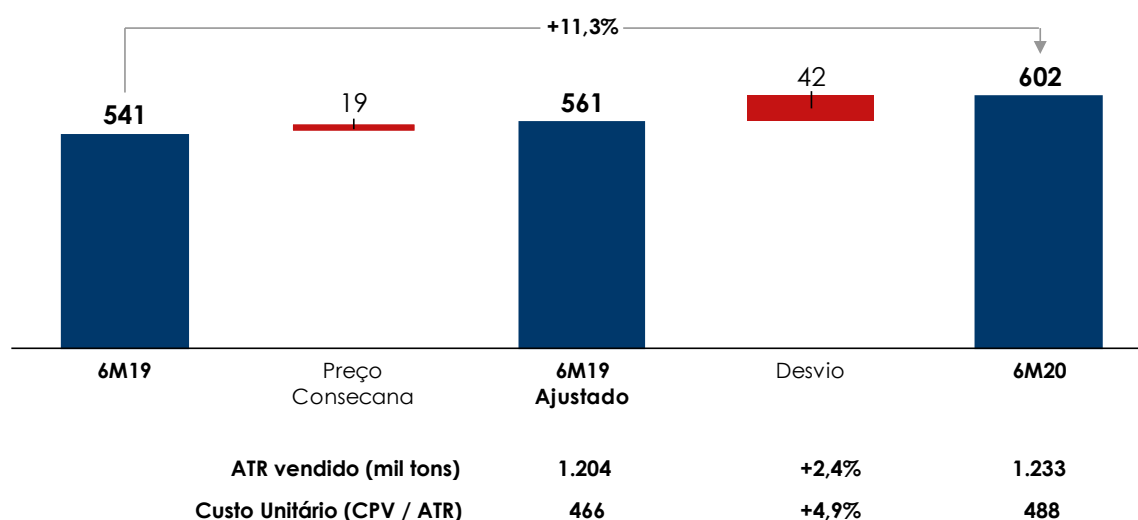
## CPV CAIXA

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	2T20	2T19	Var.%	6M20	6M19	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	248.477	212.780	16,8%	527.097	469.218	12,3%
Fornecedores	150.973	127.156	18,7%	296.763	261.232	13,6%
Parceiros	48.999	42.569	15,1%	115.220	104.066	10,7%
Cana Própria	48.505	43.055	12,7%	115.114	103.920	10,8%
Industrial	33.352	33.137	0,6%	75.768	74.653	1,5%
Outros Produtos	20.924	14.959	39,9%	43.957	29.296	50,0%
Reintegra	(368)	(165)	122,9%	(649)	(3.229)	-79,9%
<b>Total do CPV</b>	<b>302.386</b>	<b>260.711</b>	<b>16,0%</b>	<b>646.174</b>	<b>569.938</b>	<b>13,4%</b>
ATR vendido (mil tons)	613	555	10,3%	1.233	1.204	2,4%
Custo Unitário (CPV açúcar e etanol/ATR)	459	443	3,8%	488	449	8,7%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16 - Contratos Agrários

O CPV caixa registrado no 2T20 totalizou R\$ 302,4 milhões, um aumento de 16,0% em relação ao mesmo período da safra passada, refletindo principalmente (i) o aumento do Consecana (+9%) e (ii) o efeito do maior volume vendido no trimestre (+10,3%). No período acumulado o CPV caixa totalizou R\$ 646,2 milhões, apresentando aumento de 13,4%, refletindo os mesmos efeitos ocorridos no trimestre.

No gráfico abaixo destacamos a variação do custo (CPV caixa), considerando apenas açúcar e etanol, no 6M20 em comparação ao 6M19, excluindo o efeito do Consecana no período.



Na tabela abaixo detalhamos a variação do custo (CPV caixa) médio unitário de produção tanto do açúcar como do etanol em relação ao mesmo período da safra anterior. Para o etanol, a menor variação no aumento de custos nos períodos comparativos reflete uma maior participação das vendas de etanol na Usina de Goiás, que, conforme já mencionamos anteriormente, possui um custo de produção inferior às usinas de São Paulo.

CPV Caixa por Produto	2T20	2T19	Var.%	6M20	6M19	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>Custo dos Produtos Vendido</b>	<b>281.461</b>	<b>245.873</b>	<b>14,5%</b>	<b>602.221</b>	<b>541.184</b>	<b>11,3%</b>
Açúcar	102.001	71.508	42,6%	233.421	201.646	15,8%
Etanol	179.459	174.365	2,9%	368.799	339.538	8,6%
<b>Custo Médio (Caixa) Unitário<sup>1</sup></b>						
Custo (caixa) do Açúcar	508,6	478,8	6,2%	539,1	482,7	11,7%
Custo (caixa) do Etanol	765,5	748,9	2,2%	810,5	756,5	7,1%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16 - Contratos Agrários

<sup>1</sup> - Açúcar em R\$/tonelada

Etanol em R\$/m<sup>3</sup>

## CUSTO CAIXA POR PRODUTO

Para o melhor entendimento dos impactos no custo caixa de produção, demonstramos na tabela abaixo toda a composição do custo no período comparativo, 2T20 x 2T19.

	2T20						2T19					
	Açúcar	Etanol	Energia	Negócios Imobiliários	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Energia	Negócios Imobiliários	Outros	Total
Em milhões de R\$												
Receita Líquida <sup>1</sup>	217	438	77	17	21	770	164	380	82	1	17	643
(-) Custos/Despesas	-132	-220	-20	-3	-7	-382	-95	-210	-17	-2	-3	-327
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>85</b>	<b>218</b>	<b>57</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>388</b>	<b>69</b>	<b>170</b>	<b>64</b>	<b>-1</b>	<b>14</b>	<b>316</b>
Margem EBITDA Ajustada	39%	50%	74%	85%	65%	50%	42%	45%	79%	-61%	83%	49%
<b>Custo EBITDA Médio (R\$/unid.<sup>2</sup>)</b>	<b>658</b>	<b>939</b>	<b>58</b>				<b>638</b>	<b>902</b>	<b>55</b>			
(+) Depreciação/Amortização	-71	-136	-9	0	-6	-222	-53	-128	-9	0	-4	-193
<b>(=) EBIT Ajustado</b>	<b>15</b>	<b>82</b>	<b>47</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>166</b>	<b>16</b>	<b>43</b>	<b>55</b>	<b>-1</b>	<b>10</b>	<b>123</b>
(-) Depreciação/Amortização	71	136	9	0	6	222	53	128	9	0	4	193
(-) Capex de Manutenção	-75	-132	0	0	0	-207	-48	-129	0	0	0	-177
<b>(=) Geração de Caixa</b>	<b>11</b>	<b>86</b>	<b>57</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>181</b>	<b>21</b>	<b>41</b>	<b>64</b>	<b>-1</b>	<b>14</b>	<b>139</b>
Volume Vendido <sup>3</sup>	201	234	351	-	-	613	149	233	317	-	-	555
<b>Preço médio (R\$/unid.<sup>2</sup>)</b>	<b>1.083</b>	<b>1.870</b>	<b>220</b>	-	-	-	<b>1.097</b>	<b>1.634</b>	<b>257</b>	-	-	-
<b>Custo Caixa Total Médio (R\$/unid.<sup>2</sup>)</b>	<b>1.030</b>	<b>1.503</b>	<b>58</b>	-	-	-	<b>959</b>	<b>1.457</b>	<b>55</b>	-	-	-

<sup>1</sup> Excluído o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC

<sup>2</sup> Unidades: Açúcar: ton, Etanol: m<sup>3</sup>, Energia: MWh, Total: Kgs ATR açúcar e etanol/ton

<sup>3</sup> Açúcar: mil tons, Etanol: mil m<sup>3</sup>, Energia: mil MWh, Total: mil tons de ATR

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16 - Contratos Agrários

O custo caixa total médio do açúcar no 2T20 totalizou R\$ 1.030/tonelada, apresentando um aumento de 7,4% em relação ao 2T19. Considerando que no mesmo período houve queda de 1,3% no preço médio de comercialização do açúcar, a margem do produto caiu 7,7 p.p. no 2T20 versus 2T19. Para o etanol, o custo caixa total médio na safra totalizou R\$ 1.503/m<sup>3</sup>, aumento de 3,2% em relação à safra anterior, com a margem aumentando cerca de 9 p.p. A melhora da margem do etanol reflete, (i) o preço médio superior em 14,4% em relação ao 2T19, além (ii) do maior mix de vendas de etanol na Usina de Goiás, diluindo o capex por ATR comercializado quando comparado às usinas de São Paulo.

**Como mencionamos no trimestre anterior, esperamos reduzir gradualmente o custo caixa de açúcar e etanol até o encerramento da safra 19/20 - excluindo o efeito do Consecana – apresentando custo em linha com o apresentado na safra anterior.**

## DESPESAS COM VENDAS

	2T20	2T19	Var.%	6M20	6M19	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	29.100	12.760	128,1%	49.143	32.011	53,5%
Outros - não recorrentes	8.134	5.996	35,7%	13.563	10.575	28,3%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>37.234</b>	<b>18.756</b>	<b>98,5%</b>	<b>62.706</b>	<b>42.586</b>	<b>47,2%</b>
ATR vendido (mil tons)	613	555	10,3%	1.233	1.204	2,4%
% da Receita Líquida	4,8%	2,9%	1,9 p.p.	4,1%	3,0%	1,1 p.p.

No 2T20, as despesas com vendas totalizaram R\$ 37,2 milhões, um aumento de 98,5% em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento das despesas reflete, principalmente, os gastos relacionados à exportação de etanol, maior neste trimestre em relação ao mesmo período da safra anterior, além do maior volume de açúcar exportado, conforme demonstramos na seção 'Receita Líquida – Açúcar e Etanol'. No acumulado da safra as despesas ficaram 47,2% superiores comparado ao 6M19, pelos mesmos motivos que afetaram o trimestre.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CAIXA

	2T20	2T19	Var.%	6M20	6M19	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	27.750	31.953	-13,2%	61.383	59.242	3,6%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	3.764	9.521	-60,5%	9.604	12.521	-23,3%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	11.548	10.842	6,5%	20.067	21.524	-6,8%
<b>Total recorrente Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>43.062</b>	<b>52.316</b>	<b>-17,7%</b>	<b>91.054</b>	<b>93.287</b>	<b>-2,4%</b>
Itens não-recorrentes	3.994	-	n.m.	3.994	-	n.m.
<b>Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>47.056</b>	<b>52.316</b>	<b>-10,1%</b>	<b>95.048</b>	<b>93.287</b>	<b>1,9%</b>

No 2T20, as despesas gerais e administrativas, desconsiderando os itens não recorrentes, totalizaram R\$ 43,1 milhões, representando uma redução de 17,7% em relação ao mesmo período da safra anterior. A redução das despesas reflete, principalmente, a reversão de provisão de contingências devido ao êxito em alguns processos. No acumulado da safra as despesas recorrentes totalizaram R\$ 91,1 milhões, inferior em -2,4% quando comparado ao mesmo período da safra anterior.

## EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	2T20	2T19	Var.%	6M20	6M19	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>387.858</b>	<b>316.238</b>	<b>22,6%</b>	<b>736.240</b>	<b>717.628</b>	<b>2,6%</b>
Margem EBITDA Ajustada	50,4%	49,1%	1,2 p.p.	48,3%	50,7%	-2,5 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge)	(184)	(1.050)	-82,5%	(626)	(11.355)	-94,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	800	594	34,7%	1.208	(255)	n.m.
Receitas (Despesas) - Não recorrente	(3.994)	-	n.m.	(3.994)	-	n.m.
Ativos Biológicos	(9.696)	(5.843)	65,9%	(422)	(412)	2,4%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no CPV	33.162	-	n.m.	89.357	-	n.m.
<b>EBITDA Contábil<sup>1</sup></b>	<b>407.946</b>	<b>309.939</b>	<b>31,6%</b>	<b>821.763</b>	<b>705.606</b>	<b>16,5%</b>
Margem EBITDA	53,2%	48,5%	4,7 p.p.	54,1%	50,5%	3,6 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(266.546)	(193.403)	37,8%	(547.962)	(396.669)	38,1%
(-) Despesa Financeira Líquida	(80.150)	(57.604)	39,1%	(143.666)	(96.180)	49,4%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	61.250	58.932	3,9%	130.135	212.757	-38,8%

<sup>1</sup> - O EBITDA Contábil contempla os impactos do IFRS 16 - Contratos Agrários

### EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 2T20 somou R\$ 387,9 milhões (margem EBITDA Ajustada de 50,4%), um aumento de 22,6% em relação ao 2T19. A melhora do indicador reflete principalmente (i) o maior do volume de vendas de açúcar no período (+34,3%), além (ii) do aumento do preço de comercialização de etanol no trimestre (+14,4%).

No acumulado da safra o EBITDA Ajustado aumentou 2,6%, atingindo R\$ 736,2 milhões (margem EBITDA Ajustada de 48,3%), refletindo os mesmos efeitos ocorridos no trimestre.

### Principais Ajustes no EBITDA do 2T20 e 6M20

#### 1) IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

Redução do EBITDA ajustado em relação ao EBITDA contábil em R\$ 33,2 milhões no 2T20 referente aos pagamentos dos contratos agrários que deixaram de ser contabilizados no custo caixa (CPV) e passaram a ser contabilizados como amortização do direito de uso. No acumulado da safra, a redução do EBITDA Ajustado foi de R\$ 89,4 milhões.

#### 2) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 2T20 e estavam em *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 3,3. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 4,0 ajustamos o montante de R\$ 0,2 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período. No 6M20, ajustamos o montante de R\$ 0,6 milhão.

#### 3) Ativo biológico

Efeito temporal negativo de R\$ 9,7 milhões no custo contábil (CPV) – sem efeito no fluxo de caixa – no 2T20 referente à marcação a valor de mercado dos ativos biológicos. Este efeito temporal é explicado pela liberação de área para reforma do canavial. A medida que realizamos o plantio até o fim da safra, este efeito é revertido. No 6M20, o efeito foi negativo em R\$ 0,4 milhão.

## Geração Operacional de Caixa (EBIT Caixa Ajustado)

	2T20	2T19	Var.%	2T20 LTM	2T19 LTM	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>EBIT Caixa Ajustado</b>	<b>181.149</b>	<b>139.271</b>	<b>30,1%</b>	<b>609.941</b>	<b>819.934</b>	<b>-25,6%</b>
Margem EBIT Ajustada	23,5%	21,6%	1,9 p.p.	17,5%	23,9%	-6,4 p.p.
(-) Capex de Manutenção	(206.709)	(176.967)	16,8%	(1.053.205)	(980.763)	7,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>387.858</b>	<b>316.238</b>	<b>22,6%</b>	<b>1.663.146</b>	<b>1.800.697</b>	<b>-7,6%</b>
Margem EBITDA Ajustada	50,4%	49,1%	1,2 p.p.	47,6%	52,5%	-4,8 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge)	(184)	(1.050)	-82,5%	(2.419)	(19.866)	-87,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	800	594	34,7%	1.223	(1.454)	n.m.
Receitas (Despesas) - Não recorrente	(3.994)	-	n.m.	102.505	(1.808)	n.m.
Ativ os Biológicos	(9.696)	(5.843)	65,9%	5.141	(54.139)	n.m.
Efeito não Caixa do IFRS 16 no CPV	33.162	-	n.m.	89.357	-	n.m.
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>407.946</b>	<b>309.939</b>	<b>31,6%</b>	<b>1.858.953</b>	<b>1.723.430</b>	<b>7,9%</b>
Margem EBITDA	53,2%	48,5%	4,7 p.p.	53,4%	50,6%	2,8 p.p.

O EBIT Caixa Ajustado do 2T20 totalizou R\$ 181,1 milhões (margem EBIT Ajustada de 23,5%), apresentando um aumento de 30,1% em relação ao 2T19 refletindo, principalmente, os mesmos motivos que impactaram positivamente o EBITDA.

## HEDGE

Seguem abaixo os quadros-resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 30/09/2019:

### Açúcar

	Volume de Hedge (tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
<b>Açúcar</b>			
<b>Safra 2019/2020</b>	<b>510.209</b>	<b>13,54</b>	<b>1.208</b>
<b>Safra 2020/2021</b>	<b>201.027</b>	<b>13,61</b>	<b>1.246</b>

Em 30 de setembro de 2019, nossas fixações de preços de açúcar a serem faturados para a safra 19/20 totalizavam 510,2 mil toneladas ao preço médio de USD 13,54 cents/pound, **representando 87% do volume remanescente de exposição em cana própria** (considerando o mínimo do range para produção de açúcar, conforme Fato Relevante sobre o Guidance da safra). Para a safra 2020/2021, nossas fixações de preços de açúcar somavam 201,0 mil toneladas ao preço médio de USD 13,61 cents/pound.

### Dólar

Em 30 de setembro de 2019, as posições de NDFs (Non-Deliverable Forward) em aberto e derivativos para proteção das exportações, referentes à safra 2019/2020 e 2020/2021, seguem conforme tabela abaixo:

Dólar	TOTAL		AÇÚCAR		ETANOL	
	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2019/2020	160.306	4,01	127.182	4,02	33.124	3,97
Safra 2020/2021	61.612	4,15	61.612	4,15	-	-

O volume de NDF's de dólar nesta data representava, aproximadamente, 87% da cana própria fixada para a safra 2019/2020 (considerando o mínimo do range para produção de açúcar, conforme Fato Relevante sobre o Guidance da safra).

## Hedge Accounting

### Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril e setembro de 2019, registramos uma redução no patrimônio líquido de R\$ 54,3 milhões.

### Efeito na DRE

Conforme mencionado anteriormente, temos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "*Hedge Accounting*" que impactarão nossa receita líquida.

No 2T20 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 0,3 milhão, sendo a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida de R\$ 3,3/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 4,0/USD, ajustamos o montante de R\$ 0,2 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

No 6M20 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 1,1 milhão, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 3,3/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,9/USD, ajustamos o montante de R\$ 0,6 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	2T20	2T19	Var.%	6M20	6M19	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	29.542	30.319	-2,6%	76.905	57.458	33,8%
Despesas Financeiras	(74.359)	(79.989)	-7,0%	(156.872)	(158.560)	-1,1%
Varição Cambial / Derivativos	(369)	(7.934)	-95,3%	(16.544)	4.922	n.m.
<b>Receitas/Despesas Financeiras</b>	<b>(45.186)</b>	<b>(57.604)</b>	<b>-21,6%</b>	<b>(96.511)</b>	<b>(96.180)</b>	<b>0,3%</b>
Efeitos IFRS 16 - AVP	(34.963)	-	n.m.	(47.154)	-	n.m.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(80.150)</b>	<b>(57.604)</b>	<b>39,1%</b>	<b>(143.666)</b>	<b>(96.180)</b>	<b>49,4%</b>
Hedge de Dívida	(184)	(1.050)	-82,5%	(626)	(11.355)	-94,5%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(80.334)</b>	<b>(58.654)</b>	<b>37,0%</b>	<b>(144.292)</b>	<b>(107.535)</b>	<b>34,2%</b>

## COPERSUCAR

### Obrigações

Em 30 de setembro de 2019 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 205,2 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

### Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

As Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2019 da Copersucar informam que ela levantou e repassou às Cooperadas a 1ª parcela (R\$ 906 milhões) do precatório expedido em junho/17 – total de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia) - no processo que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. No repasse (realizado durante o mês de março de 2019), a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito.

Discute-se ainda nesse processo o pagamento de saldo complementar - R\$ 12,8 bilhões (R\$ 1,7 bilhão proporcional à Companhia) - tendo a União Federal alegado excesso de R\$ 2,2 bilhões (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia). Nesse contexto, em junho/18 foi expedido um precatório complementar no valor de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia).

No dia 29 de abril de 2019 foram depositadas judicialmente pela União a 2ª parcela do 1º precatório e a 1ª parcela do precatório complementar. A liberação desses recursos aguarda os ritos processuais e o saldo dos precatórios já expedidos segue o rito dos precatórios judiciais.

A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósito judicial para suspender a exigibilidade desses tributos, no montante de R\$ 58.313 mil, sendo este valor provisionado no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa". Adicionalmente, repassou R\$ 3.313 mil para Luiz Ometto Participações S.A. ("LOP"), conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das Ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool ("USC"). Após o repasse e as retenções das despesas processuais e dos tributos em discussão, o saldo de R\$ 106.499 mil, foi registrado em "outras despesas (receitas), líquidas". O restante desse crédito continua classificado pela Administração da Companhia como provável, mas não sob seu controle, razão pela qual segue não registrado.

## ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	set/19	mar/19	Var%.
Em Milhares de R\$			
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.892.801	1.794.696	5,5%
BNDES/FINAME	498.674	542.092	-8,0%
Crédito Rural	389.437	393.583	-1,1%
Capital de Giro	162.677	264.793	-38,6%
PESA	9.531	16.451	-42,1%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	1.158.598	1.084.247	6,9%
International Finance Corporation (IFC)	380.957	356.738	6,8%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	38.593	38.605	0,0%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>4.531.268</b>	<b>4.491.205</b>	<b>0,9%</b>
Disponibilidades	1.411.780	2.089.213	-32,4%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.119.488</b>	<b>2.401.992</b>	<b>29,9%</b>
Dívida Líquida / EBITDA Acum. R\$	1,88 x	1,46 x	28,4%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD <sup>1</sup>	1,74 x	1,32 x	32,1%
<b>EBITDA Ajustado Acumulado</b>	<b>1.663.146</b>	<b>1.644.534</b>	<b>1,1%</b>

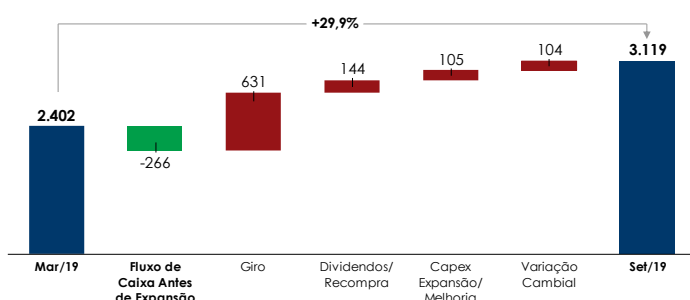
1 - Dívida Líquida PTAX:  
março/19: R\$ 3,90  
setembro/19: R\$ 4,16

EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses:  
março/19: R\$ 3,78  
setembro/19: R\$ 3,87

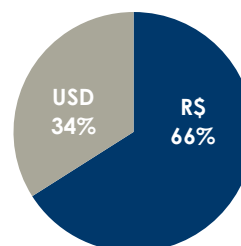
Em setembro/2019, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 3,1 bilhões, aumento de 29,9% em relação a março/2019. O aumento da dívida líquida reflete, principalmente, um maior capital de giro utilizado no período, em decorrência dos estoques dos produtos, que serão revertidos em caixa até o final da safra. Abaixo segue o detalhamento da posição de endividamento.

### Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



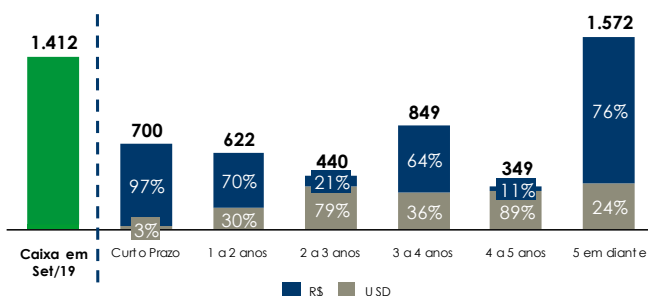
### Moeda - Bruta



### Cronograma de Amortização da Dívida

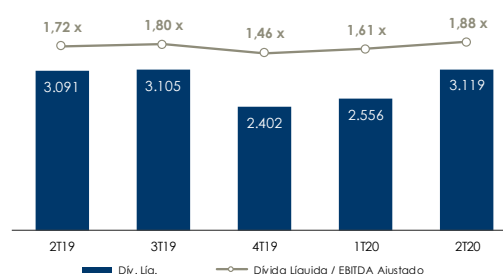
R\$ - Milhões

Prazo Médio: 3,9 anos  
Curto Prazo: 15%  
Longo Prazo: 85%



### Evolução Dívida Líquida/EBITDA LTM

R\$ - Milhões



Em outubro de 2019, a S&P concedeu o grau de investimento (*rating* "BBB-") para o risco de crédito de longo prazo da São Martinho em escala global. O *rating* em escala nacional permanece "AAA", ambos com *outlook* estável.

## CAPEX

(Manutenção)	2T20	2T19	Var%.	6M20	6M19	Var%.
Em Milhares de R\$						
Plantio de Cana - Reforma	81.893	58.967	38,9%	139.716	115.746	20,7%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	-	-	n.m.	6.302	1.538	309,7%
Tratos Culturais	124.816	117.999	5,8%	241.872	224.141	7,9%
<b>Total</b>	<b>206.709</b>	<b>176.967</b>	<b>16,8%</b>	<b>387.890</b>	<b>341.426</b>	<b>13,6%</b>
<b>(Melhoria Operacional)</b>						
Equipamentos/Reposições	30.177	13.548	122,7%	54.688	28.053	94,9%
<b>Total</b>	<b>30.177</b>	<b>13.548</b>	<b>122,7%</b>	<b>54.688</b>	<b>28.053</b>	<b>94,9%</b>
<b>(Modernização/Expansão)</b>						
Plantio de Cana - Expansão / Ativos biológicos	4.859	6.932	-29,9%	10.670	10.495	1,7%
Projetos (Industriais/Agrícolas)	29.603	14.932	98,2%	51.282	38.389	33,6%
<b>Total</b>	<b>34.462</b>	<b>21.864</b>	<b>57,6%</b>	<b>61.952</b>	<b>48.884</b>	<b>26,7%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>271.349</b>	<b>212.379</b>	<b>27,8%</b>	<b>504.530</b>	<b>418.363</b>	<b>20,6%</b>

O capex de manutenção da Companhia somou R\$ 206,7 milhões no 2T20, um aumento de 16,8% comparado ao mesmo período da safra anterior. O aumento está refletido, principalmente, na linha de 'plantio de cana – reforma' relacionado ao adiantamento da área de preparo do solo – efeito temporal que deverá ser normalizado até o final da safra. Além disso, tivemos um impacto nos insumos, principalmente nos tratos culturais, conforme já mencionamos anteriormente, pela combinação do aumento de preços com a apreciação do dólar. No período acumulado, o aumento foi de 13,6%, impactado, principalmente, pelos mesmos motivos que afetaram o trimestre.

O capex de melhoria operacional – investimentos relacionados, principalmente, às trocas de equipamentos agrícolas e industriais, visando aumento de produtividade – somou R\$ 30,2 milhões no 2T20, refletindo principalmente ajustes na frota agrícola e em peças e equipamentos industriais. No período acumulado, o total de investimentos em melhoria operacional somou R\$ 54,7 milhões.

O capex de expansão somou R\$ 34,5 milhões no 2T20, um aumento de 57,6% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo, principalmente a implementação da fábrica de leveduras na Usina Boa Vista – com uma TIR prevista de ~30%, além do carry over de projetos iniciados na safra passada com foco na geração de valor para os acionistas. No acumulado da safra, o aumento decorreu dos mesmos motivos que afetaram o trimestre.

**Considerando os investimentos já realizados no 6M20 e o montante previsto para o 2º semestre, estimamos um capex de manutenção para essa safra de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão. Adicionalmente, temos previstos R\$ 180 milhões de investimentos em (i) melhoria operacional e (ii) projetos previamente anunciados ao mercado.**

## LUCRO CAIXA

O lucro caixa da São Martinho no 2T20 somou R\$ 116,3 milhões, 80,8% superior ao realizado no 2T19. A melhora do indicador no trimestre reflete, principalmente, o aumento do EBITDA ajustado no período.

No 6M20, o lucro caixa somou R\$ 182,8 milhões. A piora do indicador reflete, principalmente, um efeito de R\$ 28 milhões no 1T20 referente ao reconhecimento do crédito de IR/CS sobre o benefício do Outorgado no período de 2015 a 2018, que, com a lei complementar 160/2017 deixou de ser tributado.

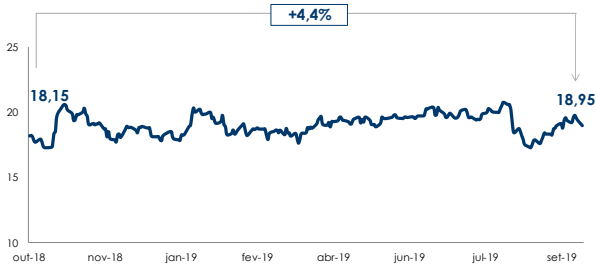
<b>Lucro Caixa</b>	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>6M20</b>	<b>6M19</b>	<b>Var. (%)</b>
Em Milhares de R\$						
Lucro Líquido	61.982	58.547	5,9%	153.445	162.506	-5,6%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no Lucro Líquido	30.865	-	n.m.	35.762	-	n.m.
IR	15.233	385	n.m.	(4.887)	50.251	n.m.
IR pago	(1.675)	(1.500)	11,7%	(2.554)	(2.372)	7,7%
Ativo Biológico	9.696	5.843	65,9%	422	412	2,4%
Hedge Dívida	184	1.050	-82,5%	626	11.355	-94,5%
<b>Lucro Caixa</b>	<b>116.285</b>	<b>64.325</b>	<b>80,8%</b>	<b>182.814</b>	<b>222.152</b>	<b>-17,7%</b>
<b>Ações ex- tesouraria (em milhares)</b>	<b>348.865</b>	<b>350.803</b>	<b>-0,6%</b>	<b>348.865</b>	<b>350.803</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Lucro por ação</b>	<b>0,33</b>	<b>0,18</b>	<b>81,8%</b>	<b>0,52</b>	<b>0,63</b>	<b>-17,3%</b>

## 6º PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

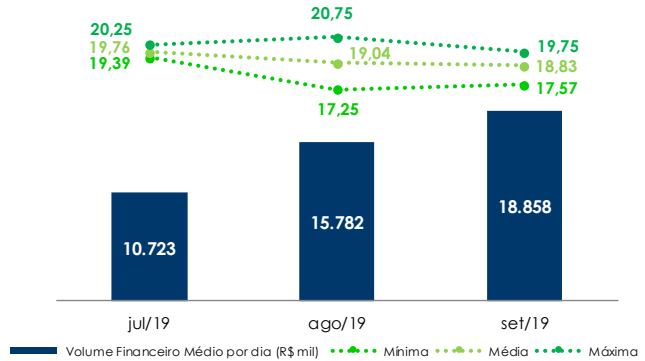
Conforme divulgado anteriormente, o Conselho de Administração da Companhia aprovou em 24 de junho de 2019 a abertura do 6º programa de recompra de até 10 milhões de ações com prazo até dezembro de 2020, com o objetivo de realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa de modo a maximizar a alocação de capital e a geração de valor para os acionistas. Até setembro de 2019, a Companhia adquiriu 1.937.400 ações, ao preço médio de R\$ 17,79/ação, totalizando o investimento de R\$ 34,5 milhões.

# MERCADO DE CAPITAIS

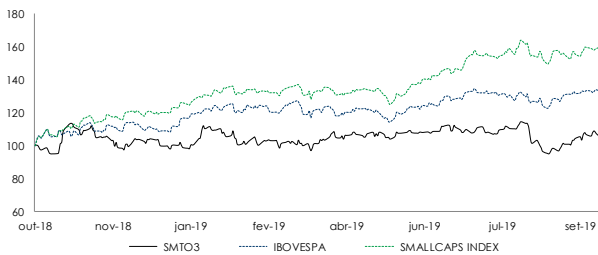
## Performance SMTO3 - 12 meses Em R\$



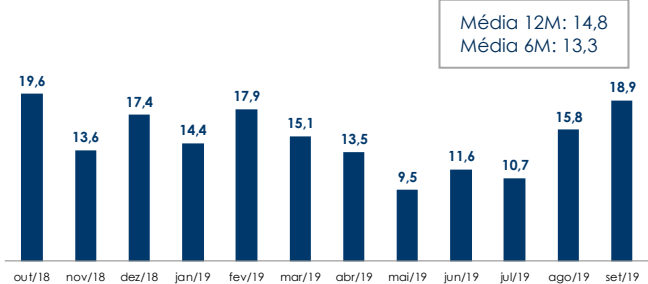
## Preço e Volume Em R\$



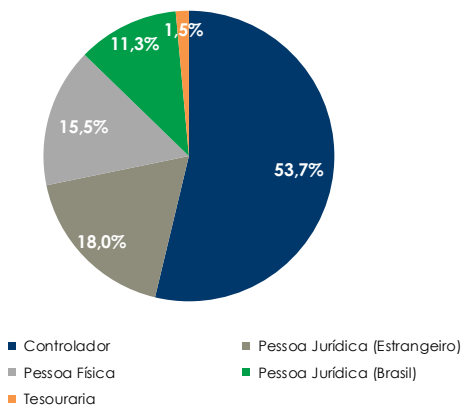
## Performance SMTO3 x Índices Base 100



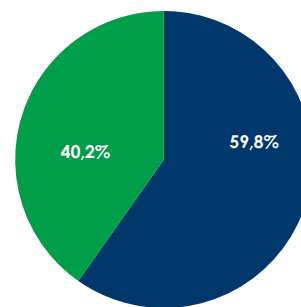
## Volume Médio Diário Negociado R\$ milhões



## Composição acionária Base 30 de setembro de 2019



## Composição do Free Float



## RELATÓRIO ANUAL E DE SUSTENTABILIDADE

Em outubro de 2019, a São Martinho divulgou o Relatório Anual e de Sustentabilidade da Safra 2018/2019. [Clique aqui](#) para acessar o documento e conferir os indicadores da safra, práticas e ações econômicas, ambientais e sociais da Companhia.

## EQUIPE - RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**Felipe Vicchiato** - CFO e DRI

**Aline Reigada** - Gerente de RI

**Luiza Chaves** - Consultora de RI

Telefone: +55 11 2105-4100

E-mail: [ri@saomartinho.com.br](mailto:ri@saomartinho.com.br)

Website: [www.saomartinho.com.br/ri](http://www.saomartinho.com.br/ri)

## AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir do 1T20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamento Mercantil' na página 3 deste release de resultados.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	2T20	2T19	Var %	6M20	6M19	Var %
Em milhares de R\$						
Receita bruta	827.424	708.863	16,7%	1.653.411	1.540.835	7,3%
Deduções da receita bruta	(60.759)	(70.154)	-13,4%	(135.017)	(144.942)	-6,8%
<b>Receita líquida</b>	<b>766.665</b>	<b>638.709</b>	<b>20,0%</b>	<b>1.518.394</b>	<b>1.395.893</b>	<b>8,8%</b>
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(538.010)	(452.516)	18,9%	(1.091.041)	(952.669)	14,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>228.655</b>	<b>186.193</b>	<b>22,8%</b>	<b>427.353</b>	<b>443.224</b>	<b>-3,6%</b>
Margem bruta (%)	29,8%	29,2%	0,7 p.p	28,1%	31,8%	-3,6 p.p
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(87.255)</b>	<b>(69.657)</b>	<b>25,3%</b>	<b>(153.552)</b>	<b>(134.287)</b>	<b>14,3%</b>
Despesas com vendas	(37.234)	(18.756)	98,5%	(62.706)	(42.586)	47,2%
Despesas gerais e administrativas	(51.265)	(56.089)	-8,6%	(103.196)	(100.291)	2,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	800	594	34,7%	1.208	(255)	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	444	4.594	-90,3%	11.142	8.845	26,0%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>141.400</b>	<b>116.536</b>	<b>21,3%</b>	<b>273.801</b>	<b>308.937</b>	<b>-11,4%</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(80.150)</b>	<b>(57.604)</b>	<b>39,1%</b>	<b>(143.666)</b>	<b>(96.180)</b>	<b>49,4%</b>
Receitas financeiras	29.542	30.319	-2,6%	76.905	57.458	33,8%
Despesas financeiras	(109.322)	(79.989)	36,7%	(204.026)	(158.560)	28,7%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	10.820	15.001	-27,9%	(5.197)	43.753	-111,9%
Resultado de derivativos	(11.190)	(22.935)	-51,2%	(11.348)	(38.831)	-70,8%
<b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>	<b>61.250</b>	<b>58.932</b>	<b>3,9%</b>	<b>130.135</b>	<b>212.757</b>	<b>-38,8%</b>
IR e contribuição social - parcela corrente	(3.117)	1.549	n.m.	22.096	14.848	48,8%
IR e contribuição social - parcela diferida	3.849	(1.934)	n.m.	1.214	(65.099)	n.m.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>61.982</b>	<b>58.547</b>	<b>5,9%</b>	<b>153.445</b>	<b>162.506</b>	<b>-5,6%</b>
Margem líquida (%)	8,1%	9,2%	-1,1 p.p	10,1%	11,6%	-1,5 p.p

**BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)**

<b>SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - ATIVO</b>		
Em milhares de R\$		
<b>ATIVO</b>	<b>set/19</b>	<b>mar/19</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	48.618	197.607
Aplicações financeiras	1.304.427	1.838.261
Contas a receber de clientes	253.665	163.412
Instrumentos financeiros derivativos	56.692	53.967
Estoques e adiantamento a fornecedores	1.229.068	232.322
Ativos biológicos	614.450	657.057
Tributos a recuperar	40.656	20.124
Imposto de renda e contribuição social	81.171	79.759
Outros ativos	20.351	10.191
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>3.649.098</b>	<b>3.252.700</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Aplicações financeiras	58.735	53.345
Estoques e adiantamento a fornecedores	15.562	131.881
Instrumentos financeiros derivativos	2.273	229
Contas a receber de clientes	21.827	22.488
Valores a receber da Copersucar	10.017	10.017
Tributos a recuperar	88.018	79.790
Depósitos judiciais	87.380	27.210
Outros ativos	14.366	14.366
	<b>298.178</b>	<b>339.326</b>
<b>Investimentos</b>	34.451	33.537
<b>Imobilizado</b>	5.332.612	5.644.660
<b>Intangível</b>	468.266	478.499
<b>Direito de uso</b>	1.745.826	-
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.879.333</b>	<b>6.496.022</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.528.431</b>	<b>9.748.722</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)**

<b>SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - PASSIVO</b>		
Em milhares de R\$		
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>set/19</b>	<b>mar/19</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	688.573	754.999
Arrendamentos a pagar	50.585	-
Parceria agrícola a pagar	143.894	-
Instrumentos financeiros derivativos	41.754	37.369
Fornecedores	304.089	152.713
Obrigações com a Copersucar	9.094	9.094
Salários e contribuições sociais	163.614	134.372
Tributos a recolher	18.876	40.833
Imposto de renda e contribuição social	7.151	4.178
Dividendos a Pagar	2	81.077
Adiantamentos de clientes	9.826	4.295
Aquisição de Participações Societárias	11.703	11.715
Outros passivos	13.432	27.020
<b>TOTAL</b>	<b>1.462.593</b>	<b>1.257.665</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	3.804.102	3.697.601
Arrendamentos a pagar	406.519	-
Parceria agrícola a pagar	1.046.717	-
Instrumentos financeiros derivativos	31.721	13.520
Obrigações com a Copersucar	196.076	201.498
Tributos a recolher	4.521	2.998
I.R e C.S diferidos	956.436	988.760
Provisão para contingências	101.127	103.817
Aquisição de Participações Societárias	26.890	26.890
Tributos com exigibilidade suspensa	58.313	58.313
Outros passivos	6.650	6.650
<b>TOTAL</b>	<b>6.639.072</b>	<b>5.100.047</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	1.696.652	1.696.652
Reserva de Capital	9.418	9.418
Ações em Tesouraria	(91.334)	(234.100)
Ajustes de avaliação patrimonial	960.026	1.016.355
Reserva de Lucros	741.614	902.685
Lucros Acumulados	110.390	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.426.766</b>	<b>3.391.010</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.528.431</b>	<b>9.748.722</b>

## FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

<b>SÃO MARTINHO S.A.</b>	<b>6M20</b>	<b>6M19</b>
Em milhares de R\$		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>153.445</b>	<b>162.506</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	291.350	156.464
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	250.602	232.860
Varição no valor justo de ativos biológicos	422	412
Amortização de contratos de energia	6.010	7.345
Resultado de equivalência patrimonial	(1.208)	255
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(14.770)	2.879
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	90.457	86.358
Instrumentos financeiros derivativos	15.358	25.121
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	4.921	6.321
Imposto de renda e contribuição social	(23.310)	50.251
Ajuste a valor presente e outros	36.916	5.527
	<b>810.193</b>	<b>736.299</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		
Contas a receber de clientes	(71.914)	(59.312)
Estoques	(523.197)	(578.500)
Tributos a recuperar	(17.928)	52.709
Instrumentos financeiros derivativos	13.027	19.332
Outros ativos	(69.237)	5.241
Fornecedores	140.889	122.331
Salários e contribuições sociais	29.243	2.556
Tributos a recolher	7.166	37.136
Obrigações Copersucar	(7.381)	(6.632)
Provisão para contingências - liquidações	(10.128)	(9.916)
Outros passivos	(4.610)	(27.291)
	<b>296.123</b>	<b>293.953</b>
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>296.123</b>	<b>293.953</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(97.447)	(92.933)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.554)	(2.372)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>196.122</b>	<b>198.648</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aplicação de recursos em investimentos	(1.193)	(1.584)
Adições ao imobilizado e intangível	(105.348)	(77.810)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	(391.489)	(350.382)
Aplicações financeiras	582.303	262.265
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	4.337	3.919
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(500)
Recebimento de dividendos	294	-
	<b>88.904</b>	<b>(164.092)</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>88.904</b>	<b>(164.092)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Amortização de arrendamentos e parcerias	(191.015)	-
Captação de financiamentos - terceiros	416.431	1.137.239
Amortização de financiamentos - terceiros	(514.966)	(934.835)
Pagamento de dividendos	(109.999)	(180.000)
Aquisição de Ações em tesouraria	(34.466)	-
	<b>(434.015)</b>	<b>22.404</b>
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(434.015)</b>	<b>22.404</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(148.989)</b>	<b>56.960</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>197.607</b>	<b>140.865</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>48.618</b>	<b>197.825</b>

# EARNINGS RELEASE

2<sup>nd</sup> Quarter  
2019/2020 Crop Year



## Cash Income of R\$116.3 million in 2Q20 (+80.8%)

### 2Q20 and 6M20 Highlights (excluding the IFRS 16 effects – Agrarian Contracts)

- ✓ Adjusted EBITDA was **R\$387.9 million** in 2Q20 (+22.6%), with **Adjusted EBITDA margin of 50.4%**. The nominal increase in the indicator is mainly due to: (i) the higher sugar sales volumes in the period (+34.3%); and (ii) the higher ethanol sales prices in the quarter (+14.4%);
- ✓ Adjusted EBIT was **R\$166.3 million** in 2Q20 (+35.4%), with **Adjusted EBIT margin of 21.6%**. The increase in the indicator is mainly due to the same effects that positively impacted Adjusted EBITDA growth;
- ✓ Net Income came to **R\$92.8 million** in 2Q20, up 58.6% from 2Q19, while Cash Income was **R\$116.3 million** (+80.8%);
- ✓ Operating Cash Flow<sup>1</sup> was **R\$348.4 million** in 6M20;
- ✓ On September 30, 2019, sugar prices for the 2019/20 crop year were hedged for around **510,000 tons** at an average price of **R\$1,208/ton**. For the 2020/21 crop year, approximately 201,000 tons of sugar were hedged at around **R\$1,246/ton**.

1 – Operating Cash Flow = Adjusted EBITDA – Maintenance Capex

Executive Summary	2Q20	2Q19	Chg. (%)	6M20	6M19	Chg. (%)
Net Revenue <sup>1</sup>	770,096	643,427	19.7%	1,525,030	1,414,593	7.8%
Adjusted EBITDA	387,858	316,238	22.6%	736,240	717,628	2.6%
Adjusted EBITDA Margin	50.4%	49.1%	1.2 p.p.	48.3%	50.7%	-2.5 p.p.
Adjusted EBIT	166,341	122,835	35.4%	284,666	320,959	-11.3%
Adjusted EBIT Margin	21.6%	19.1%	2.5 p.p.	18.7%	22.7%	-4.0 p.p.
Net Income before taxes	61,250	58,932	3.9%	130,135	212,757	-38.8%
Net Income without IFRS 16 effects	92,847	58,547	58.6%	189,207	162,506	16.4%
Non-cash effect of IFRS 16 on Net Income	(30,865)	-	n.m.	(35,762)	-	n.m.
Net Income	61,982	58,547	5.9%	153,445	162,506	-5.6%
Cash Income	116,285	64,325	80.8%	182,814	222,152	-17.7%
Net Debt / EBITDA	1.88 x	1.72 x	9.3%	1.88 x	1.72 x	9.3%

1- Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA USC  
Data do not include the IFRS 16 impacts - Agrarian Contracts, except net income

#### September 30, 2019

SMT03  
R\$18.95 per share

Market Cap:  
R\$ 6,709 million

#### Earnings Conference Call

November 12, 2019 (Tuesday)

3 p.m. (Brasília time) + 55 11 4210-1803  
1 p.m. (New York time) +1 412 717-9627  
Access code: São Martinho

To access the webcast, [click here](#)  
To access via HD Web Phone, [click here](#)



## Adoption of IFRS 16/CPC 06 – Leases

As mentioned last quarter, as of April 1, 2019, the Company adopted IFRS 16 – Leases, which introduces a single accounting model for leases.

As of the adoption, we recognized the payment obligation at present value as a Liability and the right-of-use as an Asset in an amount equivalent to the Liability.

The Company adopted the following criteria:

- (i) **Liabilities:** outstanding balances of the agreements in force on the date of first-time adoption, net of advances and discounted by the real interest rate of São Martinho loans; and
- (ii) **Assets:** amount equivalent to liabilities adjusted to present value.

There was no impact on the Company's **Cash Flow** or **Adjusted EBITDA**.

For more details, see the Financial Statements for the period.

### Impacts from IFRS16 on the Income Statements for 2Q20 and 6M20:

Results	2Q20			6M20			
	Before IFRS 16	Impacts	After IFRS 16	Before IFRS 16	Impacts	After IFRS 16	
<b>Net Revenue<sup>1</sup></b>	<b>770,096</b>		<b>770,096</b>	<b>1,525,030</b>		<b>1,525,030</b>	
<b>COGS</b>	<b>(526,143)</b>	<b>(11,867)</b>	<b>(538,010)</b>	<b>(1,084,010)</b>	<b>(7,031)</b>	<b>(1,091,041)</b>	
(-) Agrarian Contracts Expenses		33,162			89,357		We no longer account for cash cost of agrarian contracts
(+) Amortization of the Right-of-Use		(45,029)			(96,388)		We now account for contract amortization
<b>Gross Income</b>	<b>243,953</b>	<b>(11,867)</b>	<b>232,086</b>	<b>441,020</b>	<b>(7,031)</b>	<b>433,989</b>	
Selling/General/Adm. Expenses	(90,502)		(90,502)	(159,562)		(159,562)	
<b>Op. Income Before Financial Result</b>	<b>153,451</b>	<b>(11,867)</b>	<b>141,584</b>	<b>281,458</b>	<b>(7,031)</b>	<b>274,427</b>	
<b>Financial Result/Debt Hedge</b>	<b>(45,371)</b>	<b>(34,963)</b>	<b>(80,334)</b>	<b>(97,138)</b>	<b>(47,154)</b>	<b>(144,292)</b>	
Lease APV		(34,963)			(47,154)		Adjustment to Present Value (APV) of agrarian contracts is accounted for as net financial result
<b>Income before Taxes</b>	<b>108,080</b>	<b>(46,830)</b>	<b>61,250</b>	<b>184,320</b>	<b>(54,185)</b>	<b>130,135</b>	
Income tax	(15,233)	15,965	732	4,887	18,423	23,310	
<b>Net Income</b>	<b>92,847</b>	<b>(30,865)</b>	<b>61,982</b>	<b>189,207</b>	<b>(35,762)</b>	<b>153,445</b>	
<b>Book EBITDA</b>	<b>374,784</b>	<b>33,162</b>	<b>407,946</b>	<b>732,406</b>	<b>89,357</b>	<b>821,763</b>	
Adjustment to Maturity of Hedge	184		184	626		626	
Biological Assets	9,696		9,696	422		422	
Equity Income (Loss)	(800)		(800)	(1,208)		(1,208)	
Non Recurring Revenue (Expenses)	3,994		3,994	3,994		3,994	
Agrarian Contracts Expenses		(33,162)	(33,162)		(89,357)	(89,357)	As we no longer account for cash cost of agrarian contracts, Book EBITDA increased, which effect has been adjusted for the Adjusted EBITDA
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>387,858</b>		<b>387,858</b>	<b>736,240</b>		<b>736,240</b>	

<sup>1</sup> - Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA USC

**To improve analysis and comparisons between quarters, the data presented in this release exclude impacts from the adoption of IFRS 16 related to agrarian contracts.**

## COMPANY OVERVIEW

### Operating Highlights

OPERATIONAL DATA	6M20	6M19	Chg.(%)
<b>Crushed Sugarcane ('000 tons)</b>	<b>18,924</b>	<b>18,429</b>	<b>2.7%</b>
Own	12,551	12,153	3.3%
Third Parties	6,373	6,276	1.5%
Mechanized Harvest	100%	100%	0.0 p.p.
Agricultural Yield (ton/ha)	85.4	75.3	13.5%
Average TRS (kg/ton)	136.7	142.1	-3.8%
<b>Production</b>			
Sugar ('000 tons)	959	902	6.2%
Ethanol ('000 m <sup>3</sup> )	928	983	-5.5%
Cogeneration ('000 MWh)	629	649	-3.0%
TRS Produced	2,587	2,620	-1.2%
Mix Sugar - Ethanol	39% - 61%	36% - 64%	

The Company processed 18.9 million tons of sugarcane in the first six months of the 2019/20 crop year, up 2.7% from the same period of the 2018/19 season, reflecting the better weather conditions in the period, especially the rains early in the crop year, which enabled a significant recovery in the average yield of sugarcane fields (TCH), as shown in the above table.

As such, upon conclusion of the crop year, we expect sugar and ethanol production to remain in line with the Guidance given in June 2019.

## Financial Indicators

The following table presents São Martinho's financial highlights in the second quarter and first six months of the crop year, which will be discussed in more detail throughout this earnings release.

	2Q20	2Q19	Chg. (%)	6M20	6M19	Chg. (%)
R\$ '000						
Net Revenue <sup>1</sup>	770,096	643,427	19.7%	1,525,030	1,414,593	7.8%
Adjusted EBITDA	387,858	316,238	22.6%	736,240	717,628	2.6%
Adjusted EBITDA Margin	50.4%	49.1%	1.2 p.p.	48.3%	50.7%	-2.5 p.p.
Adjusted EBIT	166,341	122,835	35.4%	284,666	320,959	-11.3%
Adjusted EBIT Margin	21.6%	19.1%	2.5 p.p.	18.7%	22.7%	-4.0 p.p.
Consolidated Balance Sheet Indicators						
Total Assets	9,951,058	9,573,128	3.9%	9,951,058	9,573,128	3.9%
Shareholders' Equity	3,462,528	3,257,083	6.3%	3,462,528	3,257,083	6.3%
EBITDA (LTM)	1,663,146	1,800,556	-7.6%	1,663,146	1,800,556	-7.6%
Net Debt	3,119,488	3,090,556	0.9%	3,119,488	3,090,556	0.9%
Net Debt / EBITDA (LTM)	1.88 x	1.72 x	9.3%	1.88 x	1.72 x	9.3%
Net Debt / Shareholders' Equity	90%	95%		90%	95%	

1 - Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPAUSC

Data do not include the IFRS 16 impacts - Agrarian Contracts

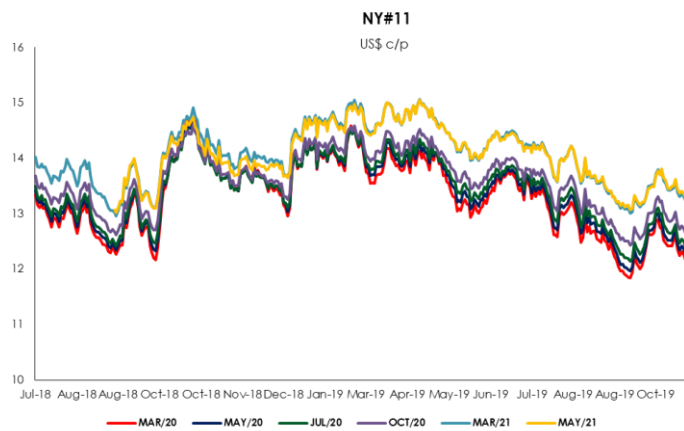
## INDUSTRY OVERVIEW

According to the report issued by the Sugarcane Industry Association (UNICA), from the start of crop year to October 16, 2019, the Center-South region processed 510.3 million tons of sugarcane, or 5.0% more than in the previous crop year, mainly due to the better weather conditions in the year, with 35.3% of the production mix allocated to sugar and 64.7% to ethanol.

### Sugar

Brazil's Center-South region produced 23.7 million tons of sugar, up 1.1% from the previous crop year.

As mentioned previously, although Brazilian production has shifted towards a higher share of ethanol in the mix and the country is reducing its sugar export capacity, global sugar stocks remain at high levels, pressuring prices in the near term, which is why we do not expect a recovery in sugar prices in the period. Therefore, our hedge position at end-September already represented most of our sugar export exposure for 19/20 crop year. For more details, see the Hedge section of this earnings release.



Source: Bloomberg

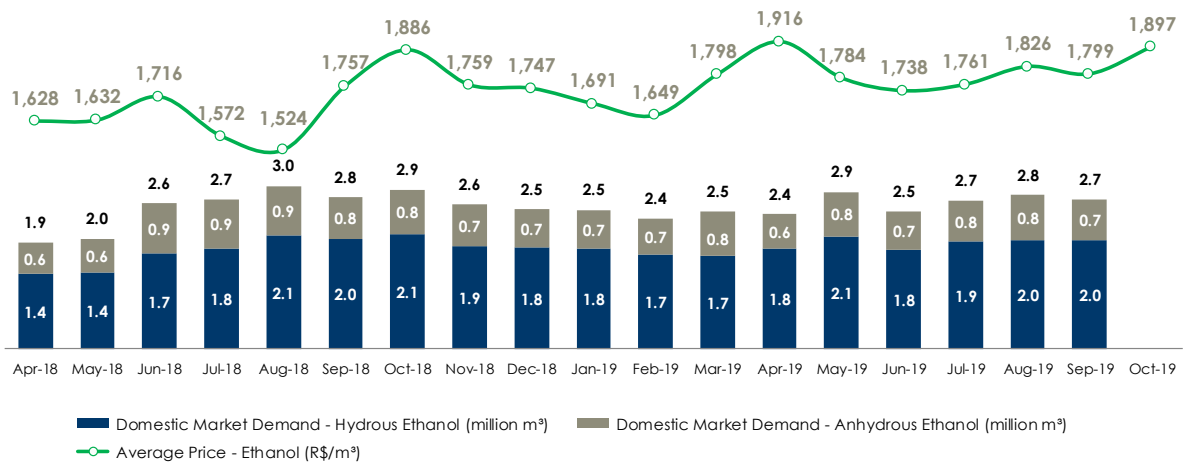
However, we expect a better scenario for sugar prices in the 2020/21 crop year - considering that (i) Brazil maintains the ethanol production mix and (ii) India confirms the reduction of sugar production by up to 5 million tons due to adverse weather conditions in the current crop.

## Ethanol

According to data from UNICA, as of October 16, 2019, ethanol production in Brazil's Center-South region grew by 5.9% on the previous crop year.

The share of hydrous ethanol consumption at the pump rose to over 48% from January to September 2019 (according to ANP), reinforcing the scenario of resilience in monthly ethanol consumption, as shown in the chart below. In September, the price parity of hydrous ethanol at the pump compared to gasoline stood at 65%.

The following chart shows monthly hydrous and anhydrous ethanol consumption and the average prices practiced over the months, based on data from ESALQ.



Source: UNICA and CEPEA/ESALQ

## FINANCIAL PERFORMANCE

NET REVENUE BREAKDOWN	2Q20	2Q19	Chg. (%)	6M20	6M19	Chg. (%)
R\$ '000						
<b>Domestic Market</b>	<b>407,733</b>	<b>493,046</b>	<b>-17.3%</b>	<b>884,452</b>	<b>972,257</b>	<b>-9.0%</b>
Sugar	30,102	39,866	-24.5%	62,248	74,689	-16.7%
Ethanol	262,947	353,995	-25.7%	615,753	707,763	-13.0%
Energy	77,101	81,564	-5.5%	144,662	157,271	-8.0%
Real Estate Development	16,796	954	n.m.	17,271	2,266	n.m.
Others	20,787	16,667	24.7%	44,518	30,268	47.1%
<b>Export Market</b>	<b>362,363</b>	<b>150,381</b>	<b>141.0%</b>	<b>640,578</b>	<b>442,336</b>	<b>44.8%</b>
Sugar	187,004	123,947	50.9%	411,575	396,591	3.8%
Ethanol	175,359	26,434	n.m.	229,003	45,745	n.m.
<b>Net Revenue<sup>1</sup></b>	<b>770,096</b>	<b>643,427</b>	<b>19.7%</b>	<b>1,525,030</b>	<b>1,414,593</b>	<b>7.8%</b>
Sugar	217,106	163,813	32.5%	473,823	471,280	0.5%
Ethanol	438,306	380,429	15.2%	844,756	753,508	12.1%
Energy	77,101	81,564	-5.5%	144,662	157,271	-8.0%
Real Estate Development	16,796	954	n.m.	17,271	2,266	n.m.
Others	20,787	16,667	24.7%	44,518	30,268	47.1%

<sup>1</sup> - Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA USC

## Net Revenue

In the second quarter of the 2019/20 crop year, the Company's net revenue amounted to R\$770.1 million, up 19.7% from the same period last crop year. The better quarterly result was mainly supported by: (i) the higher sugar sales volumes in the period (+34.3%); and (ii) the higher ethanol sales price (+14.4%). In the six-month period (6M20), revenue grew 7.8% to R\$1,525.0 million, due to the same reasons that affected the result for the quarter.

### Main Adjustments in Net Revenue for 2Q20 and 6M20

#### 1) Debt maturity (Hedge Accounting)

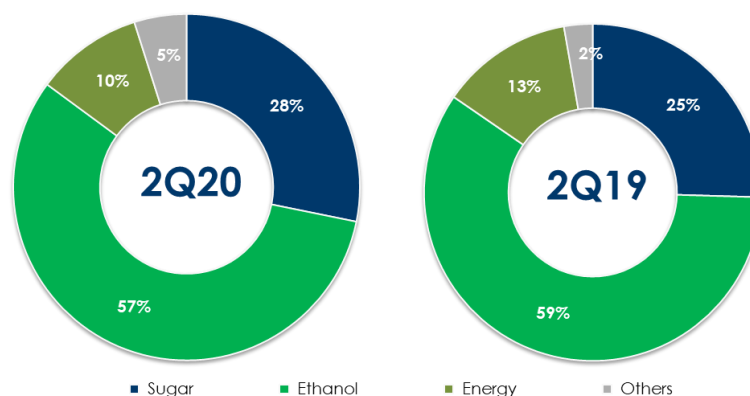
Expense related to exchange variation on debt settled in 2Q20 that was previously designated as Hedge Accounting at a BRL/USD exchange rate of R\$3.3. Considering that the exchange rate used for the purposes of cash flow in the period was R\$4.0/USD, we adjusted the amount of R\$0.2 million in net revenue and EBITDA to provide a better understanding of the Company's cash generation in the period. In 6M20, we adjusted the amount of R\$0.6 million.

#### 2) Purchase Price Allocation (PPA)

Non-cash expense of R\$3.2 million, due to the amortization of goodwill paid for the future profitability of the cogeneration volume of the Santa Cruz Mill in 2Q20. In 6M20, we adjusted R\$6.0 million in net revenue.

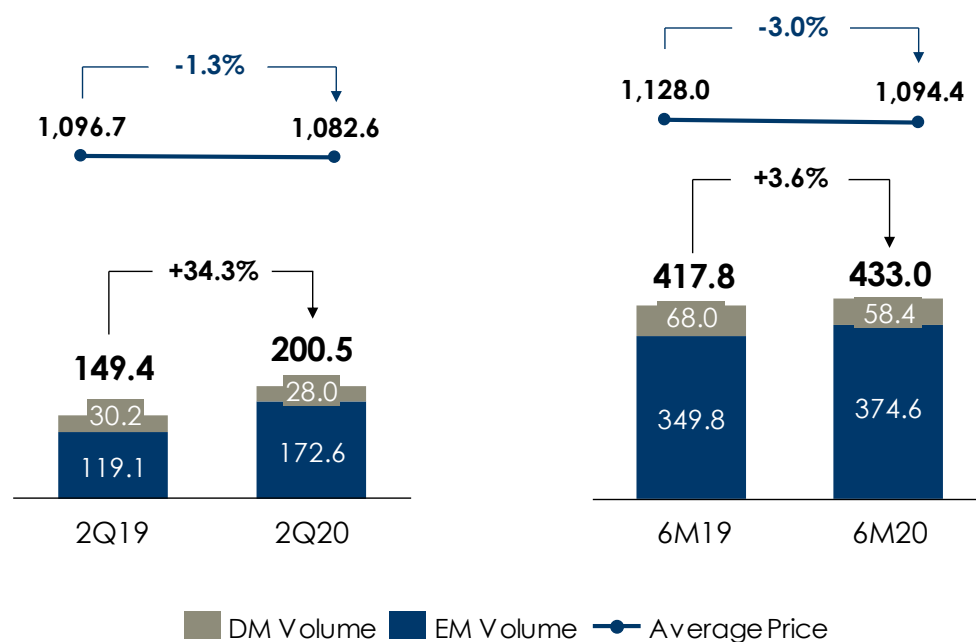
The following charts present a breakdown of the Company's net revenue by product:

### Net Revenue Distribution



## Sugar

Volume ('000 tons) and Average Price (R\$/ton)

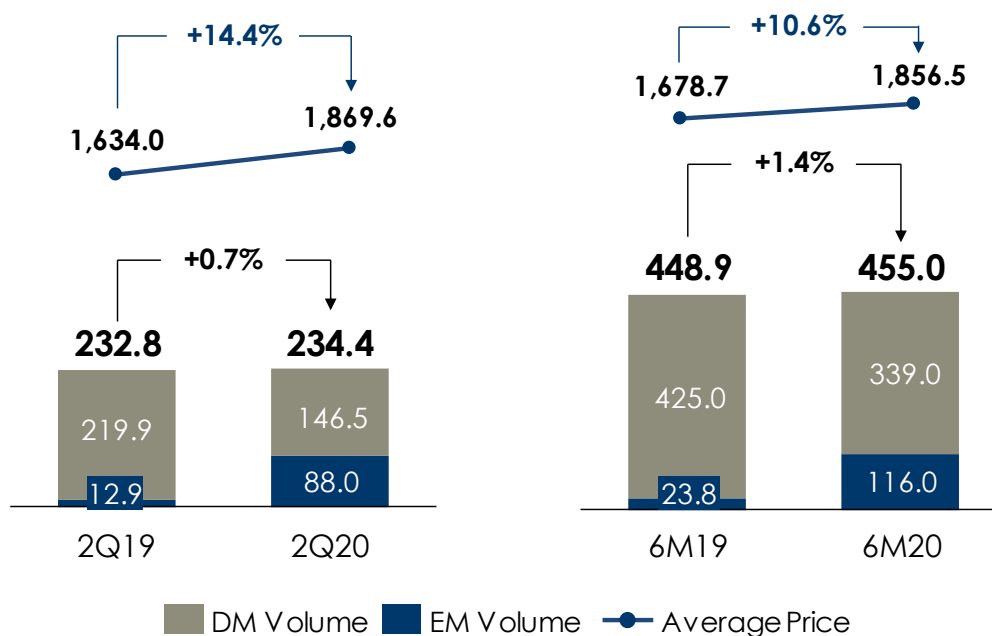


Net revenue from sugar sales amounted to R\$217.1 million in 2Q20, increasing 32.5% on the same period of the previous crop year. In the six-month period (6M20), sugar net revenue amounted to R\$473.8 million, in line with 6M19, reflecting the Company's decision to concentrate shipments in screens for the end of the crop year, with prices higher than those in the first months of the crop year.

As mentioned before, we have already hedged 510 thousand tons of sugar for the coming quarters of the 19/20 crop year, which represents approximately 87% of own sugarcane (considering the lower end of the range for sugar production, as per the Material Fact on Guidance for the crop year), at the average price of ~R\$1,208/ton (elevation cost of ~R\$40/ton not discounted).

## Ethanol

Volume ('000 m<sup>3</sup>) and Average Price (R\$/m<sup>3</sup>)

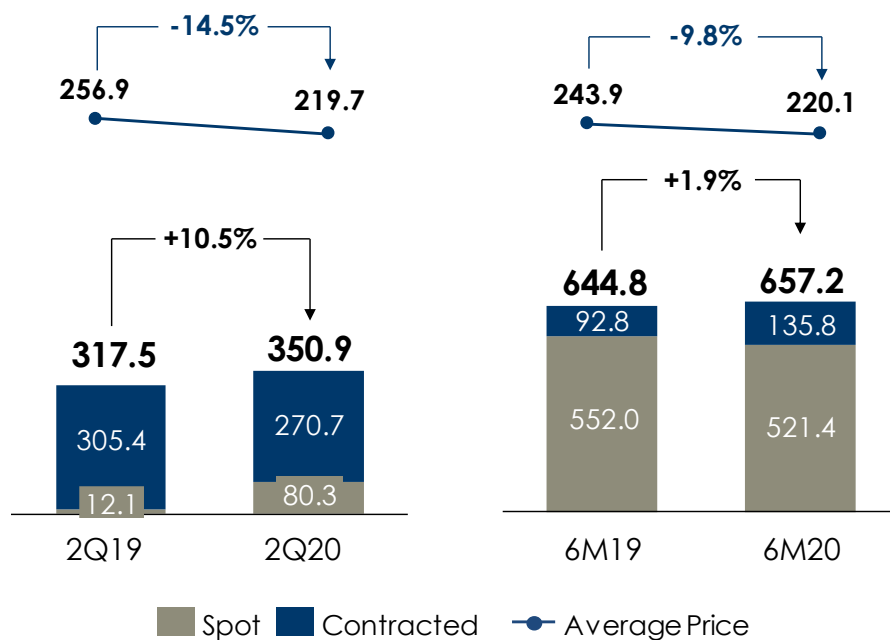


Net revenue from ethanol sales amounted to R\$438.3 million in 2Q20, up 15.2% from 2Q19, mainly due to the higher average sales price in the quarter (+14.4%). Revenue growth reflects the higher exports of anhydrous ethanol in the quarter compared to 2Q19, and the higher share of anhydrous ethanol in the sales mix of the Boa Vista Mill.

In 6M20, net revenue from ethanol sales was 12.1% higher than in the same period last crop year, also mainly due to the higher average sales price (+10.6%).

## Cogeneration

Volume ('000 MWh) and Average Price (R\$/MWh)



Net revenue from cogeneration sales amounted to R\$77.1 million in 2Q20, down 5.5% from the same quarter last crop year, reflecting the lower spot price in the period, due to the higher precipitation compared to 2Q19.

In the first six months of the crop year, net revenue from cogeneration sales decreased 8.0%, to R\$144.7 million, explained by the same reason that influenced performance in the quarter. Note that, as of October 2019, energy spot prices recovered, leading us to expect higher average prices in the second half compared to the initial months of the crop year.

## Real Estate Development

The following table presents an overview of these projects and their percentage of completion (POC) and sales since their launch through September 2019.

Real Estate Development	Type	City	Area (m <sup>2</sup> )	Launched date	Total lots sold	POC Position
Recanto das Paineiras	Residential	Iracemápolis	376,567	June-14	99.5%	100.0%
Park Empresarial - I	Industrial	Iracemápolis	182,684	September-14	76.1%	100.0%
Park Empresarial - II	Industrial	Iracemápolis	133,794	October-17	29.3%	99.0%
Nova Pradópolis - Phase I	Residential	Pradópolis	246,937	December-15	93.6%	100.0%
Nova Pradópolis - Phase II	Residential	Pradópolis	255,750	July-17	56.5%	100.0%

In 6M20, the Company recognized net revenue of R\$17.3 million and cash generation of R\$6.4 million.

Real Estate Development	Net Revenue 6M20	Cash Generation 6M20	Portfolio September/19
R\$ '000			
Current Projects	467	4,423	53,952
Land Monetization	16,804	1,976	21,285
<b>Total</b>	<b>17,271</b>	<b>6,399</b>	<b>75,237</b>

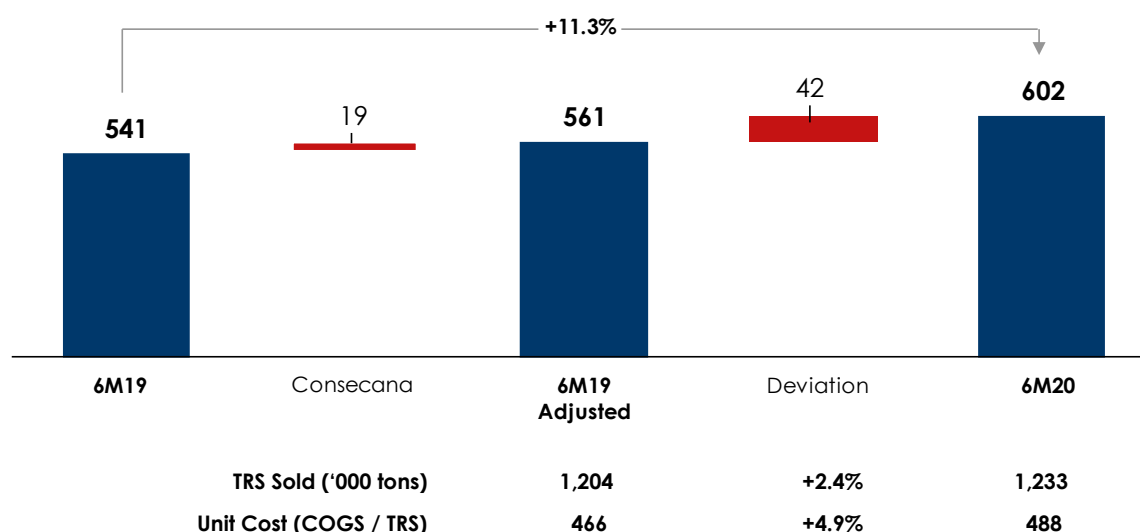
## CASH COGS

CASH COGS	2Q20	2Q19	Chg. (%)	6M20	6M19	Chg. (%)
R\$ '000						
Agricultural Costs	<b>248,477</b>	<b>212,780</b>	<b>16.8%</b>	<b>527,097</b>	<b>469,218</b>	<b>12.3%</b>
Suppliers	150,973	127,156	18.7%	296,763	261,232	13.6%
Partnerships	48,999	42,569	15.1%	115,220	104,066	10.7%
Own Sugarcane	48,505	43,055	12.7%	115,114	103,920	10.8%
Industrial	33,352	33,137	0.6%	75,768	74,653	1.5%
Other Products	20,924	14,959	39.9%	43,957	29,296	50.0%
Reintegra	(368)	(165)	122.9%	(649)	(3,229)	-79.9%
<b>Total COGS</b>	<b>302,386</b>	<b>260,711</b>	<b>16.0%</b>	<b>646,174</b>	<b>569,938</b>	<b>13.4%</b>
TRS Sold (000 Tons)	613	555	10.3%	1,233	1,204	2.4%
Unit Cost (Sugar and Ethanol Cash COGS / TRS)	459	443	3.8%	488	449	8.7%

Data do not include the IFRS 16 impacts - Agrarian Contracts

In 2Q20, Cash COGS came to R\$302.4 million, increasing 16.0% from the same period of the previous crop year, mainly due to: (i) the increase in the Consecana price (+9%); and (ii) the effect from the higher sales volume in the quarter (+10.3%). In 6M20, Cash COGS was R\$646.2 million, up 13.4%, reflecting the same factors that affected performance in the quarter.

The following chart shows the variation in costs (cash COGS), considering only sugar and ethanol, in 6M20 compared to 6M19, excluding the impact from Consecana in the period.



The table below presents details on the variation in average unit cost (cash COGS) for both sugar and ethanol production compared to the same period last crop year. In the case of ethanol, the slower increase in costs in the comparison periods reflects the higher share of ethanol sales of the Goiás Mill, which, as previously mentioned, has a lower production cost than the mills in São Paulo.

Cash COGS per Product	2Q20	2Q19	Chg. (%)	6M20	6M19	Chg. (%)
R\$ '000						
<b>COGS (Cash)</b>	<b>281,461</b>	<b>245,873</b>	<b>14.5%</b>	<b>602,221</b>	<b>541,184</b>	<b>11.3%</b>
Sugar	102,001	71,508	42.6%	233,421	201,646	15.8%
Ethanol	179,459	174,365	2.9%	368,799	339,538	8.6%
<b>Average Cash Cost Per Unit<sup>1</sup></b>						
Sugar Cash Cost	508.6	478.8	6.2%	539.1	482.7	11.7%
Ethanol Cash Cost	765.5	748.9	2.2%	810.5	756.5	7.1%

Data do not include the IFRS 16 impacts - Agrarian Contracts

<sup>1</sup> - Sugar in R\$/ton

Ethanol in R\$/m<sup>3</sup>

## CASH COST BY PRODUCT

To provide a better understanding of the impacts of production cash cost, the following table presents a breakdown of costs in the comparison periods (2Q20 vs. 2Q19).

	2Q20						2Q19					
	Sugar	Ethanol	Energy	Real Estate Development	Others	Total	Sugar	Ethanol	Energy	Real Estate Development	Others	Total
R\$ '000,000												
Net Revenue <sup>1</sup>	217	438	77	17	21	770	164	380	82	1	17	643
(-) Costs/Expenses	-132	-220	-20	-3	-7	-382	-95	-210	-17	-2	-3	-327
<b>(=) Adjusted EBITDA</b>	<b>85</b>	<b>218</b>	<b>57</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>388</b>	<b>69</b>	<b>170</b>	<b>64</b>	<b>-1</b>	<b>14</b>	<b>316</b>
Adjusted EBITDA Margin	39%	50%	74%	85%	65%	50%	42%	45%	79%	-61%	83%	49%
<b>Average EBITDA Cost (R\$/unit<sup>2</sup>)</b>	<b>658</b>	<b>939</b>	<b>58</b>				<b>638</b>	<b>902</b>	<b>55</b>			
(+) Depreciation/Amortization	-71	-136	-9	0	-6	-222	-53	-128	-9	0	-4	-193
<b>(=) Adjusted EBIT</b>	<b>15</b>	<b>82</b>	<b>47</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>166</b>	<b>16</b>	<b>43</b>	<b>55</b>	<b>-1</b>	<b>10</b>	<b>123</b>
(-) Depreciation/Amortization	71	136	9	0	6	222	53	128	9	0	4	193
(-) Maintenance Capex	-75	-132	0	0	0	-207	-48	-129	0	0	0	-177
<b>(=) Cash Generation</b>	<b>11</b>	<b>86</b>	<b>57</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>181</b>	<b>21</b>	<b>41</b>	<b>64</b>	<b>-1</b>	<b>14</b>	<b>139</b>
Volume sold (unit <sup>3</sup> )	201	234	351	-	-	613	149	233	317	-	-	555
<b>Average Price (R\$/unit<sup>2</sup>)</b>	<b>1,083</b>	<b>1,870</b>	<b>220</b>	-	-	-	<b>1,097</b>	<b>1,634</b>	<b>257</b>	-	-	-
<b>Average Total Cash Cost (R\$/unit<sup>2</sup>)</b>	<b>1,030</b>	<b>1,503</b>	<b>58</b>	-	-	-	<b>959</b>	<b>1,457</b>	<b>55</b>	-	-	-

<sup>1</sup> Excludes the Hedge Accounting effect of foreign-denominated debt and PPA US\$

<sup>2</sup> Units: Sugar: tons, Ethanol: m<sup>3</sup>, Energy: MWh, Total: Kgs of sugar and ethanol TRS/ton

<sup>3</sup> Sugar: '000 tons, Ethanol: '000 m<sup>3</sup>, Energy: '000 MWh, Total: '000 tons of TRS

Data do not include the IFRS 16 impacts - Agrarian Contracts

The average sugar cash cost in 2Q20 was R\$1,030/ton, up 7.4% from 2Q19. Given that in the same period the average sugar sales price decreased 1.3%, the product's margin fell by 7.7 p.p. in 2Q20 compared to 2Q19. In the case of ethanol, the average cash cost in the crop year was R\$1,503/m<sup>3</sup>, increasing 3.2% from the previous crop year, with the margin expanding by around 9 p.p. The improvement in the ethanol margin reflects: (i) the 14.4% higher average price compared to 2Q19; and (ii) the higher share of the Goiás Mill in the ethanol sales mix, diluting capex per TRS sold compared to the São Paulo mills.

**As mentioned in the previous quarter, we expect to gradually reduce the sugar and ethanol cash cost by the end of the 2019/20 crop year – excluding the effect of Consecana – to present costs in line with the previous crop year.**

## SELLING EXPENSES

	2Q20	2Q19	Chg. (%)	6M20	6M19	Chg. (%)
R\$ '000						
Port Costs / Freight	29,100	12,760	128.1%	49,143	32,011	53.5%
Other	8,134	5,996	35.7%	13,563	10,575	28.3%
<b>Selling Expenses</b>	<b>37,234</b>	<b>18,756</b>	<b>98.5%</b>	<b>62,706</b>	<b>42,586</b>	<b>47.2%</b>
TRS Sold ('000 tons)	613	555	10.3%	1,233	1,204	2.4%
% of Net Revenue	4.8%	2.9%	1.9 p.p.	4.1%	3.0%	1.1 p.p.

In 2Q20, selling expenses amounted to R\$37.2 million, increasing 98.5% from the same period last crop year. The increase in expenses is mainly due to the costs related to ethanol exports, which were higher this quarter than in the same period last crop year, and to the higher sugar export volume, as shown in the section "Net Revenue – Sugar and Ethanol." In 6M20, selling expenses were 47.2% higher than in 6M19, due to the same factors that affected the quarterly performance.

## CASH GENERAL & ADMINISTRATIVE EXPENSES

	2Q20	2Q19	Chg. (%)	6M20	6M19	Chg. (%)
R\$ '000						
Personnel and Management Fee	27,750	31,953	-13.2%	61,383	59,242	3.6%
Taxes, Fees, Contributions and Contingencies	3,764	9,521	-60.5%	9,604	12,521	-23.3%
General Expenses and Third-Party Services	11,548	10,842	6.5%	20,067	21,524	-6.8%
<b>Total recurring General and Administrative Expenses</b>	<b>43,062</b>	<b>52,316</b>	<b>-17.7%</b>	<b>91,054</b>	<b>93,287</b>	<b>-2.4%</b>
Non-recurring items	3,994	-	n.m.	3,994	-	n.m.
<b>Total General and Administrative Expenses</b>	<b>47,056</b>	<b>52,316</b>	<b>-10.1%</b>	<b>95,048</b>	<b>93,287</b>	<b>1.9%</b>

In 2Q20, general and administrative expenses, not considering non-recurring items, amounted to R\$43.1 million, decreasing 17.7% from the same period last crop year. The reduction in expenses mainly reflects the reversal of provisions for contingencies due to the successful outcome of certain lawsuits. In 6M20, recurring G&A expenses amounted to R\$91.1 million, down 2.4% from the same period last crop year.

## EBITDA

EBITDA RECONCILIATION	2Q20	2Q19	Chg. (%)	6M20	6M19	Chg. (%)
R\$ '000						
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>387,858</b>	<b>316,238</b>	<b>22.6%</b>	<b>736,240</b>	<b>717,628</b>	<b>2.6%</b>
Adjusted EBITDA Margin	50.4%	49.1%	1.2 p.p.	48.3%	50.7%	-2.5 p.p.
Adjustment to Maturity of Hedge Accounting	(184)	(1,050)	-82.5%	(626)	(11,355)	-94.5%
Equity Income	800	594	34.7%	1,208	(255)	n.m.
Non Recurring Revenues (Expenses)	(3,994)	-	n.m.	(3,994)	-	n.m.
Biological Assets	(9,696)	(5,843)	65.9%	(422)	(412)	2.4%
Non-cash effect of IFRS 16 on COGS	33,162	-	n.m.	89,357	-	n.m.
<b>Book EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>407,946</b>	<b>309,939</b>	<b>31.6%</b>	<b>821,763</b>	<b>705,606</b>	<b>16.5%</b>
EBITDA Margin	53.2%	48.5%	4.7 p.p.	54.1%	50.5%	3.6 p.p.
(-) Depreciation and Amortization	(266,546)	(193,403)	37.8%	(547,962)	(396,669)	38.1%
(-) Financial Revenue (Expense), net	(80,150)	(57,604)	39.1%	(143,666)	(96,180)	49.4%
(=) Operating Income	61,250	58,932	3.9%	130,135	212,757	-38.8%

<sup>1</sup> - Book EBITDA includes the IFRS 16 impacts - Agrarian Contracts

### Adjusted EBITDA

Adjusted EBITDA was R\$387.9 million in 2Q20 (Adjusted EBITDA margin of 50.4%), increasing 22.6% from 2Q19. The improvement in the indicator is mainly due to: (i) the higher sugar sales volumes in the quarter (+34.3%); and (ii) the higher ethanol sales price in the quarter (+14.4%).

In 6M20, Adjusted EBITDA grew 2.6% to R\$736.2 million (Adjusted EBITDA margin of 48.3%), reflecting the same factors that affected performance in the quarter.

### Main Adjustments to EBITDA in 2Q20 and 6M20

#### 1) IFRS 16 – Leases

Reduction in Adjusted EBITDA compared to Book EBITDA of R\$33.2 million in 2Q20, related to payments of agrarian contracts that are no longer accounted for as cash cost (COGS), but as amortization of the right-of-use. In 6M20, the reduction in Adjusted EBITDA was R\$89.4 million.

#### 2) Debt maturity (Hedge Accounting)

Expense related to exchange variation on debt settled in 2Q20 that was previously designated as Hedge Accounting at a BRL/USD exchange rate of R\$3.3. Considering that the exchange rate used for the purposes of cash flow in the period was R\$4.0/USD, we adjusted the amount of R\$0.2 million in net revenue and EBITDA to provide a better understanding of the Company's cash generation in the period. In 6M20, we adjusted the amount of R\$0.6 million.

#### 3) Biological assets

Negative non-cash temporal effect of R\$9.7 million on accounting costs (COGS) in 2Q20 from the mark-to-market adjustment of biological assets. This temporal effect is explained by the release of an area for renewal of the cane field. As the fields are planted through the end of the season, the effect is reversed. In 6M20, the negative effect was R\$0.4 million.

## Operating Cash Generation (Adjusted Cash EBIT)

	2Q20	2Q19	Chg.%	LTM 2Q20	LTM 2Q19	Chg.%
R\$ '000						
<b>Adjusted Cash EBIT</b>	<b>181,149</b>	<b>139,271</b>	<b>30.1%</b>	<b>609,941</b>	<b>819,934</b>	<b>-25.6%</b>
Adjusted EBIT Margin	23.5%	21.6%	1.9 p.p.	17.5%	23.9%	-6.4 p.p.
(-) Maintenance Capex	(206,709)	(176,967)	16.8%	(1,053,205)	(980,763)	7.4%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>387,858</b>	<b>316,238</b>	<b>22.6%</b>	<b>1,663,146</b>	<b>1,800,697</b>	<b>-7.6%</b>
Adjusted EBITDA Margin	50.4%	49.1%	1.2 p.p.	47.6%	52.5%	-4.8 p.p.
Adjustment to Maturity of Hedge	(184)	(1,050)	-82.5%	(2,419)	(19,866)	-87.8%
Equity Income (Loss)	800	594	34.7%	1,223	(1,454)	n.m.
Non Recurring Income (Expenses)	(3,994)	-	n.m.	102,505	(1,808)	n.m.
Biological Assets	(9,696)	(5,843)	65.9%	5,141	(54,139)	n.m.
Non-cash effect of IFRS 16 on COGS	33,162	-	n.m.	89,357	-	n.m.
<b>Book EBITDA</b>	<b>407,946</b>	<b>309,939</b>	<b>31.6%</b>	<b>1,858,953</b>	<b>1,723,430</b>	<b>7.9%</b>
EBITDA Margin	53.2%	48.5%	4.7 p.p.	53.4%	50.6%	2.8 p.p.

Adjusted Cash EBIT amounted to R\$181.1 million, (Adjusted EBIT margin of 23.5%), increasing 30.1% compared to 2Q19, mainly due to the same factors that positively impacted EBITDA.

## HEDGE

The tables below summarize our sugar and U.S. dollar hedge positions as of September 30, 2019:

### Sugar

	Volume Hedged (tons)	Avg. Price (US\$ c/p)	Avg. Price (R\$/Ton)
<b>Sugar</b>			
<b>2019/2020 crop year</b>	<b>510,209</b>	<b>13.54</b>	<b>1,208</b>
<b>2020/2021 crop year</b>	<b>201,027</b>	<b>13.61</b>	<b>1,246</b>

On September 30, 2019, sugar prices for the 19/20 crop year were hedged for 510.2 thousand tons at an average price of 13.54 ¢/lb, which **represents the hedging of approximately 87% of own cane** (considering the lower end of the range for sugar production, as per the Material Fact on Guidance for the crop year). Our sugar prices for the 2020/21 crop year were hedged for 201.0 thousand tons at an average price of US\$13.61 ¢/lb.

### U.S. Dollar

On September 30, 2019, the Company held open positions through Non-Deliverable Forwards (NDFs) and derivative instruments, which are used to hedge its exports, for the 2019/20 and 2020/21 crop years, as follows:

USD	TOTAL		SUGAR		ETHANOL	
	US\$ '000	Average Price (R\$/US\$)	US\$ '000	Average Price (R\$/US\$)	US\$ '000	Average Price (R\$/US\$)
2019/2020 crop year	160,306	4.01	127,182	4.02	33,124	3.97
2020/2021 crop year	61,612	4.15	61,612	4.15	-	-

The volume of NDFs in U.S. dollar on said date represented approximately 87% of own cane hedged for the 2019/20 crop year (considering the lower end of the range for sugar production, in accordance with the Material Fact on Guidance for the crop year).

## Hedge Accounting

### Effect on Shareholders' Equity

In March 2010, inclusive, the Company began to adopt hedge accounting for derivatives classified as hedge instruments, as well as debt denominated in foreign currency.

The quarterly results are recorded in shareholders' equity ("Adjustments to Book Value"), net of deferred income and social contribution taxes. In the period from April to September 2019, we recorded a reduction in shareholders' equity of R\$54.3 million.

### Effect on Income Statement

As previously mentioned, certain foreign-denominated liabilities have been designated to Hedge Accounting, which will impact our net revenue.

In 2Q20, a total of US\$0.3 million in debt was recognized, with the exchange rate of R\$3.3/US\$ adopted for the translation of net revenue. Considering that the exchange rate used for the purposes of cash flow in the period was R\$4.0/US\$, we made an adjustment of R\$0.2 million in net revenue and EBITDA to provide a better understanding of the Company's operating cash generation.

In 6M20, a total of US\$1.1 million in debt was recognized at the exchange rate of R\$3.3/US\$ used for the translation of net revenue. Considering that the exchange rate used for the purposes of cash flow in the period was R\$3.9/US\$, we made an adjustment of R\$0.6 million in net revenue and EBITDA to provide a better understanding of the Company's operating cash generation.

## NET FINANCIAL RESULT

FINANCIAL RESULTS	2Q20	2Q19	Chg.%	6M20	6M19	Chg.%
R\$ '000						
Financial Revenues	29,542	30,319	-2.6%	76,905	57,458	33.8%
Financial Expenses	(74,359)	(79,989)	-7.0%	(156,872)	(158,560)	-1.1%
Exchange Variation / Derivative	(369)	(7,934)	-95.3%	(16,544)	4,922	n.m.
<b>Financial Revenues/Expenses</b>	<b>(45,186)</b>	<b>(57,604)</b>	<b>-21.6%</b>	<b>(96,511)</b>	<b>(96,180)</b>	<b>0.3%</b>
IFRS 16 Effects - APV	(34,963)	-	n.m.	(47,154)	-	n.m.
<b>Net Financial Result</b>	<b>(80,150)</b>	<b>(57,604)</b>	<b>39.1%</b>	<b>(143,666)</b>	<b>(96,180)</b>	<b>49.4%</b>
Debt Hedge	(184)	(1,050)	-82.5%	(626)	(11,355)	-94.5%
<b>Financial Result</b>	<b>(80,334)</b>	<b>(58,654)</b>	<b>37.0%</b>	<b>(144,292)</b>	<b>(107,535)</b>	<b>34.2%</b>

## COPERSUCAR

### Obligations

On September 30, 2019, São Martinho recognized the amount of R\$205.2 million in obligations payable to Copersucar under Liabilities on its balance sheet. In view of the terms negotiated in the process to terminate the membership at Copersucar, we will continue to book under “Obligations - Copersucar” all liabilities related to the contingencies currently in litigation conducted by the attorneys at Copersucar. The total amount of these obligations is secured by bank guarantees.

### Rights

Copersucar is also a plaintiff in legal proceedings claiming the refund/overpayment of various taxes or indemnities. The Company, as a former cooperative member, will be entitled to a proportion of these credits, if any, and will inform the market when its legal right to these amounts is secured.

Copersucar's financial statements at March 31, 2019 disclose that it calculated and transferred to Cooperative Members the first installment (R\$906 million) of the court-ordered debt payment issued in June 2017, in the total amount of R\$5.6 billion (Company's share amounting to R\$730.5 million), under the court ruling that ordered the Federal Government to pay damages arising from fixing a ceiling for sugar and ethanol prices for sales made in the 1980s. Upon transferring the funds (held during March, 19), Copersucar withheld a portion for litigation seeking damages and the levy of PIS and COFINS taxes, while undertaking to transfer the corresponding amounts in the event of a favorable outcome.

The lawsuit also files for a supplementary claim of R\$12.8 billion (Company's share R\$1.7 billion), thought the federal government claims an overestimation of R\$2.2 billion (Company's share R\$286.3 million). In June 2018, a supplementary court-ordered debt payment of R\$10.6 billion was issued (Company's share R\$1.4 billion).

On April 29, 2019, the second installment of the first court-ordered debt payment and the first installment of the supplementary court-ordered debt payment were deposited in court by the Federal Government. The release of these funds is pending court procedures and the balance of the court-ordered debt payments already issued will follow the appropriate legal procedures.

The Company, in coordination with Copersucar, also filed a lawsuit, supported by a judicial deposit, claiming the suspension of the enforceability of IRPJ/CSLL/PIS/COFINS payment. The judicial deposit, of R\$58,313 thousand, was recorded in liabilities, as “Taxes with suspended payment”. An amount of R\$3,313 thousand was transferred to Luiz Ometto Participações S.A. (“LOP”), as provided for in the Agreement for Purchase and Sale of Shares of Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool (“USC”). After the transfer and withholding of the amounts related to court expenses and taxes under litigation, the balance of R\$106,499 thousand was recorded within “Other expenses (income), net”. Although management classifies the receipt of the remainder credit as probable, the amount has not been recorded, since its receipt is not under the Company's control.

## DEBT

INDEBTEDNESS	Sep/19	Mar/19	Chg.%
<b>R\$ '000</b>			
Agribusiness Certificate of Receivables (CRA)	1,892,801	1,794,696	5.5%
BNDES / FINAME	498,674	542,092	-8.0%
Rural Credit	389,437	393,583	-1.1%
Working Capital	162,677	264,793	-38.6%
PESA	9,531	16,451	-42.1%
PPE (Export prepayment)	1,158,598	1,084,247	6.9%
International Finance Corporation (IFC)	380,957	356,738	6.8%
Obligations from Acquisitions - LOP	38,593	38,605	0.0%
<b>Gross Debt</b>	<b>4,531,268</b>	<b>4,491,205</b>	<b>0.9%</b>
Cash and Cash Equivalents	1,411,780	2,089,213	-32.4%
<b>Net Debt</b>	<b>3,119,488</b>	<b>2,401,992</b>	<b>29.9%</b>
Net Debt / LTM EBITDA - R\$	1.88 x	1.46 x	28.4%
Net Debt / LTM EBITDA - USD <sup>1</sup>	1.74 x	1.32 x	32.1%
<b>LTM Adjusted EBITDA</b>	<b>1,663,146</b>	<b>1,644,534</b>	<b>1.1%</b>

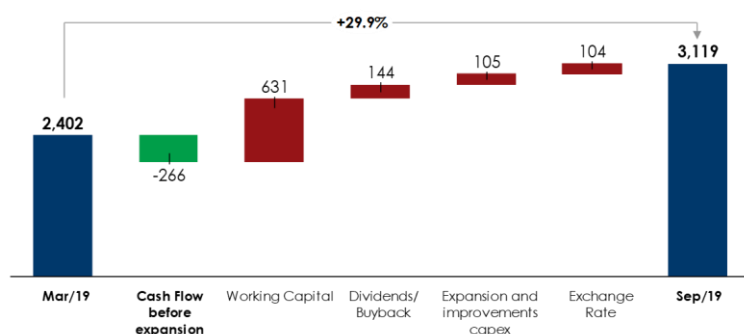
1 – Net Debt PTAX:  
 March/19: R\$ 3.90  
 September/19: R\$ 4.16

EBITDA average LTM daily PTAX:  
 March/19: R\$ 3.78  
 September/19: R\$ 3.87

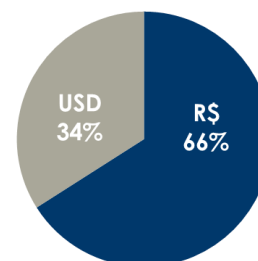
In September 2019, the Company's net debt stood at R\$3.1 billion, up 29.9% from March 2019. The increase mainly reflects the higher working capital in the period, due to the higher inventory of products, which should be converted into cash by the end of the crop year. The following charts present details of the debt position.

### Changes in Net Debt

R\$ million

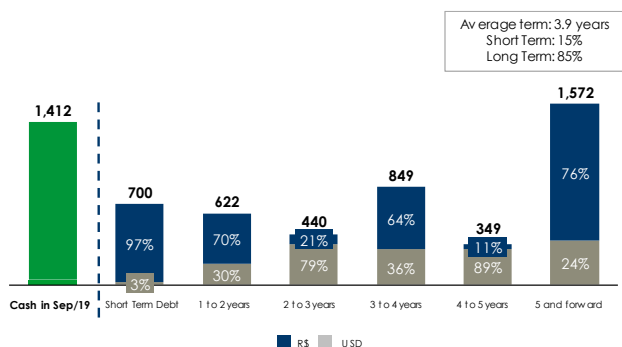


### Currency - Gross Debt



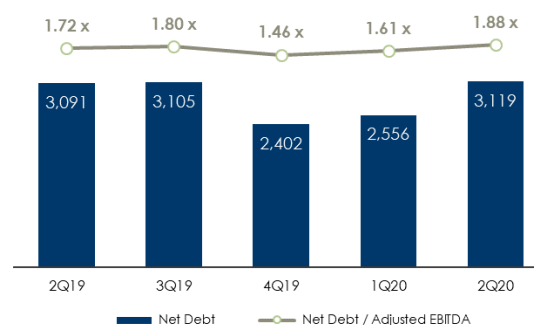
### Debt Amortization Schedule

R\$ million



### Net Debt/LTM EBITDA Evolution

R\$ million



In October 2019, Standard & Poor's assigned an investment grade rating ("BBB-") to São Martinho's long-term credit risk on the global scale, while its rating on the national scale was reaffirmed at "AAA", both with a stable outlook.

## CAPEX

(Maintenance)	2Q20	2Q19	Chg.%	6M20	6M19	Chg.%
R\$ '000						
Sugarcane Planting - Renovation	81,893	58,967	38.9%	139,716	115,746	20.7%
Off-Season Maintenance (Industrial/Agricultural)	-	-	n.m.	6,302	1,538	309.7%
Crop Treatment	124,816	117,999	5.8%	241,872	224,141	7.9%
<b>Total</b>	<b>206,709</b>	<b>176,967</b>	<b>16.8%</b>	<b>387,890</b>	<b>341,426</b>	<b>13.6%</b>
<b>(Operational Improvements)</b>						
Equipment/Replacements	30,177	13,548	122.7%	54,688	28,053	94.9%
<b>Total</b>	<b>30,177</b>	<b>13,548</b>	<b>122.7%</b>	<b>54,688</b>	<b>28,053</b>	<b>94.9%</b>
<b>(Upgrading/Expansion)</b>						
Sugarcane Planting - Expansion / Biological Assets	4,859	6,932	-29.9%	10,670	10,495	1.7%
Projects (Industrial/Agricultural)	29,603	14,932	98.2%	51,282	38,389	33.6%
<b>Total</b>	<b>34,462</b>	<b>21,864</b>	<b>57.6%</b>	<b>61,952</b>	<b>48,884</b>	<b>26.7%</b>
<b>GRAND TOTAL</b>	<b>271,349</b>	<b>212,379</b>	<b>27.8%</b>	<b>504,530</b>	<b>418,363</b>	<b>20.6%</b>

The Company's maintenance capex amounted to R\$206.7 million in 2Q20, increasing 16.8% from the same period of the previous crop year. The increase is reflected mainly in the "sugarcane planting – renovation" line and is related to the soil preparation anticipation, which is a temporal effect that should be normalized by the end of the crop year. We also had impacts on inputs, mainly in crop treatments, as previously mentioned, due to a combination of price increases and dollar appreciation. In 6M20, the increase was 13.6%, mainly due to the same factors that affected the quarter.

Operational improvement capex - investments mainly related to replacing agricultural and industrial equipment to increase yields - amounted to R\$30.2 million in 2Q20, basically reflecting adjustments to the agricultural fleet and industrial parts and equipment. In 6M20, total investments in operational improvements amounted to R\$54.7 million.

Expansion capex came to R\$34.5 million in 2Q20, increasing 57.6% from the same period last crop year, mainly reflecting the implementation of the yeast factory at the Boa Vista Mill (with an estimated IRR of ~30%), in addition to the carryover effect of projects started in the previous crop year focusing on creating value for shareholders. In 6M20, the increase was due to the same factors affecting the quarter.

**Considering the investments already made in 6M20 and the expected amount for the second semester, we estimate a maintenance capex for this crop of approximately R\$1.1 billion. Additionally, we have planned investments of R\$180 million in (i) operational improvements and (ii) projects previously announced to the market.**

## CASH INCOME

São Martinho's cash income in 2Q20 amounted to R\$116.3 million, increasing 80.8% from 2Q19. The improvement is mainly explained by the growth in Adjusted EBITDA in the period.

In 6M20, cash income came to R\$182.8 million. The decrease mainly reflects the effect of R\$28 million in 1Q20 related to the recognition of income and social contribution tax credits on Outorgado's benefit between 2015 and 2018, which, under Complementary Law 160/2017, no longer is taxed.

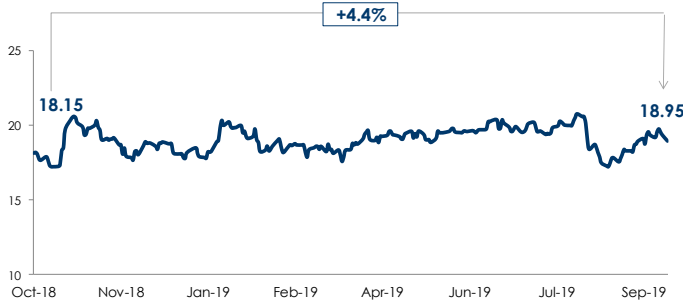
Cash Income	2Q20	2Q19	Chg. (%)	6M20	6M19	Chg. (%)
R\$ '000						
Net Income	61,982	58,547	5.9%	153,445	162,506	-5.6%
Non-cash effect of IFRS 16 on Net Income	30,865	-	n.m.	35,762	-	n.m.
Income tax	15,233	385	n.m.	(4,887)	50,251	n.m.
Income Tax paid	(1,675)	(1,500)	11.7%	(2,554)	(2,372)	7.7%
Biological Asset	9,696	5,843	65.9%	422	412	2.4%
Maturity of Hedge	184	1,050	-82.5%	626	11,355	-94.5%
<b>Cash Income</b>	<b>116,285</b>	<b>64,325</b>	<b>80.8%</b>	<b>182,814</b>	<b>222,152</b>	<b>-17.7%</b>
<b>Total Shares ex-treasury (in thousand)</b>	<b>348,865</b>	<b>350,803</b>	<b>-0.6%</b>	<b>348,865</b>	<b>350,803</b>	<b>-0.6%</b>
<b>Cash Income per share</b>	<b>0.33</b>	<b>0.18</b>	<b>81.8%</b>	<b>0.52</b>	<b>0.63</b>	<b>-17.3%</b>

## 6<sup>th</sup> SHARE BUYBACK PROGRAM

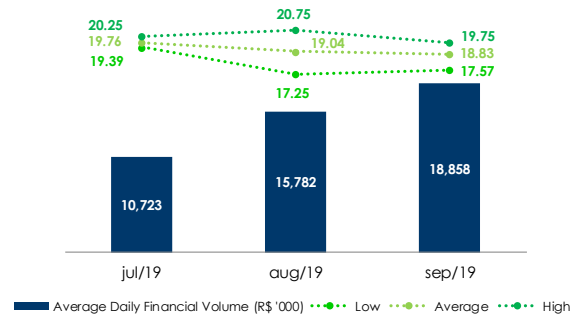
As previously announced, the Company's Board of Directors approved on June 24, 2019 the 6<sup>th</sup> share buyback program for up to 10 million shares, valid through December 2020, with the aim of efficiently investing funds available in cash so as to maximize capital allocation and value creation for shareholders. Until September 2019, the Company acquired 1,937,400 shares at the average price of R\$17.79/share, totaling an investment of R\$34.5 million.

## CAPITAL MARKETS

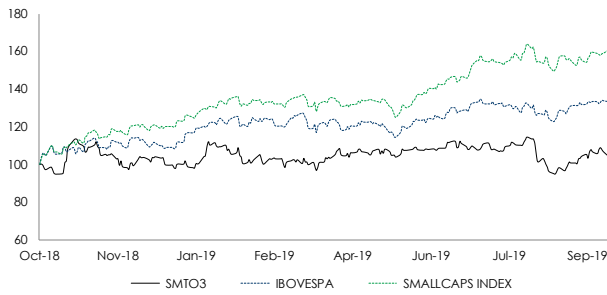
**SMT03 Performance – 12 months**  
In R\$



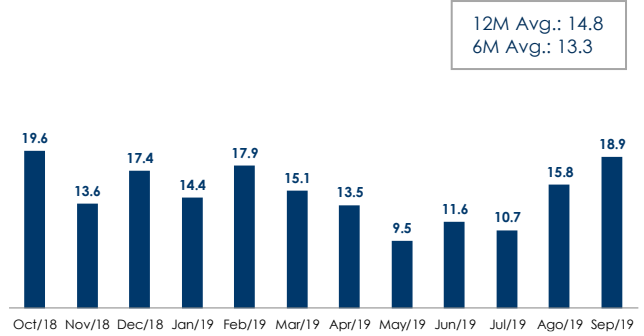
**Price and Volume**  
In R\$



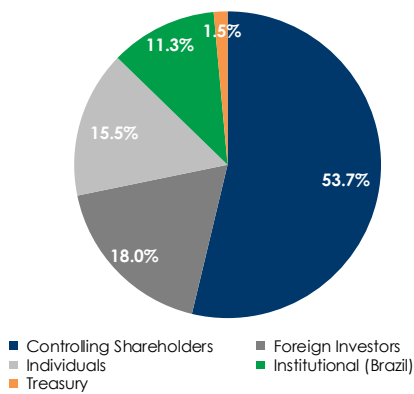
**SMT03 Performance vs. Stock Indexes**  
Base 100



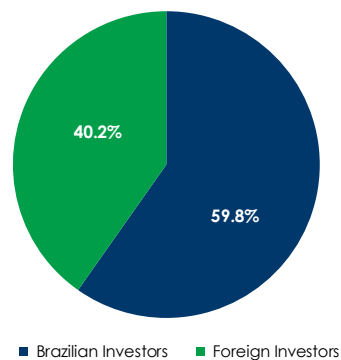
**Average Daily Trading Volume**  
R\$ million



**Ownership Structure**  
Base: September 30, 2019



**Free-Float Composition**



## **ANNUAL AND SUSTAINABILITY REPORT**

In October 2019, São Martinho published its Annual and Sustainability Report for the 2018/19 Crop Year. [Click here](#) to access the document, which includes the Company's indicators for the crop year and economic, environmental and social practices and actions.

### **INVESTOR RELATIONS TEAM**

**Felipe Vicchiato** - CFO and IRO

**Aline Reigada** - IR Manager

**Luiza Chaves** - IR Consultant

Telephone: +55 11 2105-4100

E-mail: [ri@saomartinho.com.br](mailto:ri@saomartinho.com.br)

Website: [www.saomartinho.com.br/ir](http://www.saomartinho.com.br/ir)

### **DISCLAIMER**

This document contains forward-looking statements related to the business outlook, operating and financial projections and growth prospects of São Martinho. These statements are merely projections and as such are based exclusively on Management's expectations for the future of the business. These forward-looking statements depend materially on changes in market conditions and the performance of the Brazilian economy, the industry and international markets, and therefore are subject to change without prior notice.

### **FINANCIAL STATEMENTS**

The figures in the tables below consider the impacts from adoption of IFRS 16 starting 1Q20, in accordance with the consolidated and audited Financial Statements, including the effects detailed in 'Adoption of IFRS 16/CPC 06 – Leases' section on page 3 of this earnings release.

## INCOME STATEMENT

SÃO MARTINHO S.A. - CONSOLIDATED	2Q20	2Q19	Chg. (%)	6M20	6M19	Chg. (%)
R\$ '000						
Gross Revenue	827,424	708,863	16.7%	1,653,411	1,540,835	7.3%
Deductions from Gross Revenue	(60,759)	(70,154)	-13.4%	(135,017)	(144,942)	-6.8%
<b>Net Revenue</b>	<b>766,665</b>	<b>638,709</b>	<b>20.0%</b>	<b>1,518,394</b>	<b>1,395,893</b>	<b>8.8%</b>
Cost of Goods Sold (COGS)	(538,010)	(452,516)	18.9%	(1,091,041)	(952,669)	14.5%
<b>Gross Profit</b>	<b>228,655</b>	<b>186,193</b>	<b>22.8%</b>	<b>427,353</b>	<b>443,224</b>	<b>-3.6%</b>
Gross Margin (%)	29.8%	29.2%	0.7 p.p	28.1%	31.8%	-3.6 p.p
<b>Operating Expenses</b>	<b>(87,255)</b>	<b>(69,657)</b>	<b>25.3%</b>	<b>(153,552)</b>	<b>(134,287)</b>	<b>14.3%</b>
Selling Expenses	(37,234)	(18,756)	98.5%	(62,706)	(42,586)	47.2%
General and Administrative Expenses	(51,265)	(56,089)	-8.6%	(103,196)	(100,291)	2.9%
Equity in the results of investees	800	594	34.7%	1,208	(255)	n.m.
Other operating income (expenses), net	444	4,594	-90.3%	11,142	8,845	26.0%
<b>Operating Profit, Before Financial Effects</b>	<b>141,400</b>	<b>116,536</b>	<b>21.3%</b>	<b>273,801</b>	<b>308,937</b>	<b>-11.4%</b>
<b>Financial Result, Net</b>	<b>(80,150)</b>	<b>(57,604)</b>	<b>39.1%</b>	<b>(143,666)</b>	<b>(96,180)</b>	<b>49.4%</b>
Financial Income	29,542	30,319	-2.6%	76,905	57,458	33.8%
Financial Expenses	(109,322)	(79,989)	36.7%	(204,026)	(158,560)	28.7%
Monetary and Exchange Variations - Net	10,820	15,001	-27.9%	(5,197)	43,753	-111.9%
Derivatives Results	(11,190)	(22,935)	-51.2%	(11,348)	(38,831)	-70.8%
<b>Profit before income tax and social contribution</b>	<b>61,250</b>	<b>58,932</b>	<b>3.9%</b>	<b>130,135</b>	<b>212,757</b>	<b>-38.8%</b>
Income Tax and Social Contribution - Current	(3,117)	1,549	n.m.	22,096	14,848	48.8%
Income Tax and Social Contribution - Deferred	3,849	(1,934)	n.m.	1,214	(65,099)	n.m.
<b>Net Income</b>	<b>61,982</b>	<b>58,547</b>	<b>5.9%</b>	<b>153,445</b>	<b>162,506</b>	<b>-5.6%</b>
Net Margin (%)	8.1%	9.2%	-1.1 p.p	10.1%	11.6%	-1.5 p.p

**BALANCE SHEET (ASSETS)**

<b>SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDATED - ASSETS</b>			
R\$ '000			
<b>ASSETS</b>		<b>Sep/19</b>	<b>Mar/19</b>
<b>SHORT-TERM ASSETS</b>			
Cash and Cash Equivalents		48,618	197,607
Financial investments		1,304,427	1,838,261
Trade Receivables		253,665	163,412
Derivative Financial Instruments		56,692	53,967
Inventories and advance to suppliers		1,229,068	232,322
Biological Assets		614,450	657,057
Taxes Recoverable		40,656	20,124
Income Tax and Social Contribution		81,171	79,759
Other Assets		20,351	10,191
<b>TOTAL SHORT-TERM ASSETS</b>		<b>3,649,098</b>	<b>3,252,700</b>
<b>LONG-TERM ASSETS</b>			
<b>Long-term Receivables</b>			
Financial investments		58,735	53,345
Inventories and advance to suppliers		15,562	131,881
Derivative Financial Instruments		2,273	229
Trade Receivables		21,827	22,488
Receivables from Copersucar		10,017	10,017
Taxes Recoverable		88,018	79,790
Judicial Deposits		87,380	27,210
Other Assets		14,366	14,366
		<b>298,178</b>	<b>339,326</b>
<b>Investments</b>		34,451	33,537
<b>Property, plant and equipment</b>		5,332,612	5,644,660
<b>Intangible assets</b>		468,266	478,499
<b>Right-of-use assets</b>		1,745,826	-
<b>TOTAL LONG-TERM ASSETS</b>		<b>7,879,333</b>	<b>6,496,022</b>
<b>TOTAL ASSETS</b>		<b>11,528,431</b>	<b>9,748,722</b>

**BALANCE SHEET (LIABILITIES)**

<b>SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDATED- LIABILITIES</b>			
R\$ '000			
<b>LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY</b>		<b>Sep/19</b>	<b>Mar/19</b>
<b>SHORT-TERM LIABILITIES</b>			
Borrowings		688,573	754,999
Lease agreements		50,585	-
Land partnership payable		143,894	-
Derivative Financial Instruments		41,754	37,369
Trade Payables		304,089	152,713
Payables to Copersucar		9,094	9,094
Salaries and Social Contributions		163,614	134,372
Taxes Payable		18,876	40,833
Income Tax and Social Contribution		7,151	4,178
Dividends Payable		2	81,077
Advances from Customers		9,826	4,295
Aquisition of Investment		11,703	11,715
Other Liabilities		13,432	27,020
<b>TOTAL SHORT-TERM LIABILITIES</b>		<b>1,462,593</b>	<b>1,257,665</b>
<b>LONG-TERM LIABILITIES</b>			
Borrowings		3,804,102	3,697,601
Lease agreements		406,519	-
Land partnership payable		1,046,717	-
Derivative Financial Instruments		31,721	13,520
Payables to Copersucar		196,076	201,498
Taxes to Collect		4,521	2,998
Deferred Income Tax and Social Contribution		956,436	988,760
Provision for Contingencies		101,127	103,817
Aquisition of Investment		26,890	26,890
Taxes with suspended chargeability		58,313	58,313
Other Liabilities		6,650	6,650
<b>TOTAL LONG-TERM LIABILITIES</b>		<b>6,639,072</b>	<b>5,100,047</b>
<b>SHAREHOLDERS' EQUITY</b>			
Share Capital		1,696,652	1,696,652
Capital Reserve		9,418	9,418
Treasury Shares		(91,334)	(234,100)
Adjustments to Book Value		960,026	1,016,355
Profit Reserve		741,614	902,685
Retained Earnings		110,390	-
<b>TOTAL SHAREHOLDERS' EQUITY</b>		<b>3,426,766</b>	<b>3,391,010</b>
<b>TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY</b>		<b>11,528,431</b>	<b>9,748,722</b>

## CONSOLIDATED CASH FLOW

<b>SÃO MARTINHO S.A.</b>	<b>6M20</b>	<b>6M19</b>
R\$ '000		
<b>CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES</b>		
<b>Net Income in the period</b>	<b>153,445</b>	<b>162,506</b>
<b>Adjustments</b>		
Depreciation and amortization	291,350	156,464
Biological assets harvested (depreciation)	250,602	232,860
Change in fair value of biological assets	422	412
Amortization of energy contracts	6,010	7,345
Equity in the results of investees	(1,208)	255
Gains (losses) on investments and PP&E written off	(14,770)	2,879
Interest, monetary and exchange variations, net	90,457	86,358
Derivatives Financial Instruments	15,358	25,121
Setup of provision for contingences, net	4,921	6,321
Income tax and social contribution	(23,310)	50,251
Adjustment to present value and other adjustments	36,916	5,527
	<b>810,193</b>	<b>736,299</b>
<b>Changes in asset and liabilities</b>		
Trade receivables	(71,914)	(59,312)
Inventories	(523,197)	(578,500)
Taxes recoverable	(17,928)	52,709
Derivatives Financial Instruments	13,027	19,332
Other assets	(69,237)	5,241
Trade payables	140,889	122,331
Salaries and social charges	29,243	2,556
Taxes payable	7,166	37,136
Payables to Copersucar	(7,381)	(6,632)
Provision for contingencies - settlement	(10,128)	(9,916)
Other liabilities	(4,610)	(27,291)
<b>Cash from operations</b>	<b>296,123</b>	<b>293,953</b>
Payment of interest on borrowings	(97,447)	(92,933)
Income tax and social contribution paid	(2,554)	(2,372)
<b>Net cash provided by operating activities</b>	<b>196,122</b>	<b>198,648</b>
<b>CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES</b>		
Investment of funds	(1,193)	(1,584)
Purchases of property, plant and equipment and intangible assets	(105,348)	(77,810)
Additions to biological assets (planting and crop treatments)	(391,489)	(350,382)
Financial investments	582,303	262,265
Proceeds from sale of property, plant and equipment	4,337	3,919
Advance for future capital increase	-	(500)
Dividends received	294	-
<b>Net cash provided by (used in) investing activities</b>	<b>88,904</b>	<b>(164,092)</b>
<b>CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES</b>		
Amortization of lease and partnership agreements	(191,015)	-
Proceeds from borrowings – third parties	416,431	1,137,239
Repayment of borrowings - third parties	(514,966)	(934,835)
Payment of dividends	(109,999)	(180,000)
Acquisition of treasury shares	(34,466)	-
<b>Net cash provided by (used in) financing activities</b>	<b>(434,015)</b>	<b>22,404</b>
<b>Increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>(148,989)</b>	<b>56,960</b>
<b>Cash and cash equivalents at the beginning of the period</b>	<b>197,607</b>	<b>140,865</b>
<b>Cash and cash equivalents at the end of the period</b>	<b>48,618</b>	<b>197,825</b>